ANNO XLIV. NUMERO 222. TERÇA FEIRA 29 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia as 1 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Salomão b., S. Lioba v.
29 Terça. Ss. Placito e Gudelia mm.
30 Quarta. S. Leopardo m., S. Sophia.
1 Quinta. S. Remigio b., S. Severo.
2 Sexta. S. Leodegario b., S. Generino m.
3 Sabbado. S. Maximiano b., S. Evaldom.
4 Domingo. S. Francisco de Assis.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de agosto de 1868.

1ª secção.

N. 508.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Transmitto a' V. Exc. cópia do aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 23 de julho ultimo, sob rubrica de prets de escolta da guarda nacional que acompanham praças designadas para o serviço do exercito.

N. 509.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o Sr. Oscar Colleau, consul interino da França, em officio do 4 do corrente, convido a' V. Exc. para assistir na igreja do Paraizo o *Te-Deum* que o mesmo consul tem de mandar celebrar alli a 15 deste mez ao meio dia.

N. 510.—Dito ao director do arsenal de guerra, ao inspector do arsenal de marinha, ao capitão do porto, ao commandante do brigue barca Itamaraca', ao tenente de engenheiro encarregado das obras militares, todos no sentido do de cima—*mutatis mutandis*.

N. 511.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Exoeça V. S. as convenientes ordens para que o official de fazenda da companhia de artifices preencha as respectivas funcções, não sómente nessa companhia, como na de aprendizes marinheiros, fazendo regressar para a côrte o escrivão reformado Affonso Alves do R. Villela que servia na ultima, como foi determinado por aviso da repartição da marinha de 27 de julho ultimo.

N. 512.—Dito ao consul de França.—Aceitando com satisfação o convite que em officio de 9 do corrente me dirigio o Sr. Oscar Colleau, consul interino de França, para assistir a 15 deste mez ao meio dia o *Te-Deum* que tem de mandar celebrar na igreja do Paraizo, acabo de transmittir esse convite as diversas autoridades civis e militares desta provincia, conforme os desejos do mesmo Sr. consul, a' quem renovo os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 515.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a' V. S. para seu conhecimento e afim de que de sua doutrina dê conhecimento às autoridades policiaes da provincia, cópia do aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 23 de julho ultimo, declarando por quem devem ser rubricados os prets de escoltas da guarda nacional que acompanham designados para o serviço do exercito.

N. 516.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. de 13 do mez findo, sob n. 4160, tenho a dizer-lhe que, segundo informa o inspector da thesouraria provincial, em officio n. 462 de 31 do dito mez, o fornecimento do sustento dos presos pobres na cadeia de Agua Preta póde ser feito pelo respectivo delegado, sendo indemnisado pela collectoria respectiva, em vista da conta que apresentará, a qual deverá acompanhar a relação nominal dos presos, authenticada pelo juiz de direito da comarca.

N. 517.—Circular aos presidentes da relação e do tribunal do commercio.—Annuindo ao que solicitou o Sr. Oscar Colleau, consul interino de França, em officio de 9 do corrente, convido a' V. Exc. para assistir na igreja do Paraizo o *Te Deum* que o mesmo consul tem de mandar celebrar alli a 15 deste mez ao meio dia.—Identicos *mutatis mutandis* ao Dr. chefe de policia, desembargadores, juizes de direito dos feitos da fazenda, especial do commercio, e da primeira e segunda vara.

N. 518.—Circular aos commandantes superiores.—Devendo os prets de escolta da guarda nacional, que acompanham praças designadas para o serviço do exercito ser rubricados pelos commandantes de armas, ou pelos ajudantes de ordens das presidencias das provincias em que não houverem taes commandos, ou então pelas autoridades a que as mesmas escoltas tenham de prestar obediencia quando ellas transitarem no interior e não chegarem a' capital, como foi declarado a' esta presidencia em aviso circular do ministerio da guerra de 23 de julho ultimo, assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e devida execução.

N. 519.—Dito aos juizes de direito.—Devendo os prets de escoltas da guarda nacional que acompanham praças designadas para o serviço do exercito ser rubricados pelos commandantes de armas ou pelos ajudantes de ordens das presidencias das provincias em que não houverem taes commandos, ou então pelas autoridades a que as mesmas escoltas tenham de prestar obediencia, quando ellas transitarem no interior e não chegarem a' capital, conforme foi declarado por aviso circular do ministerio da guerra de 23 de julho ultimo, assim o communico à Vmc. para seu conhecimento e afim de que do mesmo aviso dê conhecimento ás autoridades dessa comarca.

N. 520.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Manoel Gomes de Sa', a que allude o seu officio de hontem datado sob n. 595.

N. 521.—Dito ao juiz municipal de Caruaru'.—Respondendo o officio de 25 de julho ultimo, com que Vmc. solicita os modellos dos mappas que lhe cumpre ministrar-me para formação da estatistica judiciaria, incluso remetto os de ns. 9, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 29, fazendo vêr a' Vmc. que o 3º, 4º e 5º dos mencionados servem não só para a estatistica civil como para a commercial, e que remetta todos com a maior brevidade possivel, porquanto desde o ultimo de junho proximo passado, ja' deviam achar-se na secretaria desta presidencia, como preceitúa o respectivo regulamento art. 22.

N. 522.—Portaria. — O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4,935 de 10 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia de Muribeca o capitão José Thomaz Pires Machado Portella e para seus 1º e 2º supplentes os cidadãos Manoel Carneiro Leão Junior e Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos na ordem de sua collocação e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos.

N. 523.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve exonerar do cargo de promotor publico da comarca de Nazareth, o bacharel Joaquim Eduardo Penna e para o substituir, nomear o bacharel Manoel Barata de Oliveira e Mello.

N. 524.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, resolve conceder lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude, sendo mez e meio apenas com vencimentos.

3ª secção.

N. 525.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento cópia do aviso circular, expedido pelo ministerio da guerra em 23 de julho ultimo, declarando por quem devem ser rubricados os prets de escoltas da guarda nacional que acompanham praças designadas para o serviço do exercito.

N. 526.—Dito ao mesmo.—Em vista da folha junta em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Francisco Canuto da Boa-Viagem, conforme solicitou o alferes Cesario de Souza Leão, em officio de 20 de julho ultimo, os vencimentos relativos ao mez de junho deste anno do mesmo alferes, como commandante do destacamento da villa de Granito.

N. 527.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou Felix de Amorim Lima, no requerimento a que se refere a sua informação de 31 de julho ultimo, sob n. 560, recommendo á V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade a quantia de 204$900 para que não ha credito no exercicio em liquidação de 1867 a 1868, e falta para completar a de 774$507, que se está a dever ao supplicante, proveniente de generos alimenticios que forneceu ao arsenal de marinha no mez de junho deste anno visto achar-se essa despeza comprehendida no art. 12 do decreto n. 158 de 7 de maio de 1842.

N. 528.—Dito ao mesmo.—Em vista do que expoz o commandante superior deste municipio em officio de 3 do corrente n. 326, recommendo a V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade a despeza feita no mez de julho ultimo com o fornecimento d'agua para a força do 1º batalhão de artilharia aquartelado nesta capital para o serviço ou guarnição e contingente á ella addidos, visto achar-se essa despeza comprehendida no art. 12 do decreto n. 158 de 7 de maio de 1842 e não ter ainda chegado a ordem do thesouro nacional destribuindo os creditos votados a esta provincia no actual exercicio.

N. 529.—Dito ao mesmo. — Autoriso V. S., em vista de sua informação de 5 do corrente n. 570, dada acerca do requerimento que incluso devolvo, a mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a gratificação de 30$ mensaes que percebe o escripturario dessa thesouraria José Francisco de Salles Baviera, como encarregado do exame e verificação das contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, até que cheguem as ordens do ministerio da agricultura, autorisando esse pagamento e do thesouro nacional distribuindo os creditos votados a esta provincia no actual exercicio.

N. 530.—Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes, a filiação junta do tambor mór e tambores do 1º batalhão de artilharia deste municipio que me foi remettida pelo respectivo commandante superior em officio n. 333 de 8 do corrente.

N. 531.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, mande pagar ao tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 250$ por elle fornecida no mez de junho ultimo, aos colonos Norte-Americanos, situados nas proximidades da colonia militar de Pimenteiras.

N. 532.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o Sr. Oscar Colleau, consul interino de França, em officio de 9 do corrente, convido a V. S. para assistir na igreja do Paraizo o *Te-Deum* que o mesmo consul tem de mandar celebrar alli a 15 deste mez ao meio dia.

N. 533.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S os prets juntos em duplicata, afim de que, se não houver inconveniente, mande pagar a Souza & Guimarães, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Brejo em officio de 29 de julho ultimo, os vencimentos relativos aos mezes de maio e junho deste anno, dos guardas nacionaes destacados naquella villa para o serviço policial.

N. 534.—Dito ao mesmo.—De conformidade com a informação de V. S. em officio n. 462 de 31 do mez findo, autoriso nesta data o delegado de policia de Agua Preta a fornecer alimentos aos presos pobres na cadeia daquelle termo, apresentando ao collector para ser satisfeita a conta das despezas devidamente legalisada.

N. 535.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Respondendo o officio que Vmc. me dirigio em 8 do corrente, sob n. 247, tenho a dizer que desde 27 de junho ultimo se expedio ordem ao inspector da thesouraria provincial para mandar desappropriar judicialmente o terreno necessario para a construcção do açude da cidade da Victoria e disto deu-se sciencia na mesma data a essa repartição.

4ª secção.

N. 540.—Dito ao secretario da legação brasileira em Londres.—Incluso remetto a V. S. o balanço e copia da acta relativos a liquidação das contas da receita e despeza da estrada de ferro desta provincia no mez de julho ultimo, que para ter esse destino me foram transmittidas pela respectiva commissão de liquidação com officio de 10 do corrente.

N. 541.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Envio a Vmc. o incluso exemplar da tragedia de Racine intitulada — Britannico, — vertida para o portuguez por José Caetano da Silva Costa, a qual com destino a bibliotheca desta provincia me foi enviada com aviso do ministerio do imperio de 11 de julho ultimo.

N. 542.—Dito a camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que pedio a camara municipal do Recife, em officio de 5 do corrente, para despender pela verba do § 6.º do artigo 2.º da lei do orçamento municipal vigente mais a quantia de 673$333, que com a de 1:326$667, restante da mesma verba completa a de 2:000$000, por que contratou a mesma camara a desapropriação de duas pequenas casas, que possue o barão de Una no fim do becco Largo no bairro do Recife, afim de conceder-se o alargamento da travessa da Lama na mesma freguezia.

N. 543.—Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Maceió, no vapor que tem de seguir para o sul no dia 14 do corrente a Braz José da Fonceca.

N. 544.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande pôr a disposição do chefe de policia das Alagoas, Dr. Delphino Cavalcanti de Albuquerque, duas passagens de estado, sendo uma a ré e outra a proa até aquella provincia no primeiro vapor, que seguir para o sul.

Expediente do secretario.

2ª secção.

N. 545.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia os titulos juntos de nomeação do subdelegado e dos seus primeiro e segundo supplentes da freguezia de Muribeca, de conformidade com a sua proposta em officio n. 4935 de 10 do corrente.

N. 546.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 333, de 8 do corrente, que teve o conveniente destino a filiação dos tambores a que allude dito officio.

N. 547.—Dito ao commandante superior do Brejo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S, em resposta ao seu officio de 29 de julho ultimo, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Souza & Guimarães os vencimentos constantes dos prets, que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 548.—Dito ao commandante do destacamento da villa do Granito.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 20 de julho ultimo, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Francisco Canuto da Boaviagem os vencimentos de que trata o citado officio.

N. 549.—Dito ao bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello, que por portaria desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca de Nazareth.

N. 550.—Dito ao bacharel Joaquim Eduardo Pina.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Joaquim Eduardo Pina, que por portaria desta data foi S. S. exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Nazareth.

3.ª secção.

N. 551.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Nazareth o bacharel Joaquim Eduardo Pina e nomeado para o substituir em dito cargo o bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello.

N. 552.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S para seu conhecimento e fins convenientes que o Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, participou em officio de 8 do corrente, ter nessa data entrado no exercicio do cargo de regedor do Gymnasio Provincial, para o qual foi nomeado por portaria do dia anterior.

4.ª secção.

N. 553.—Officio ao Exm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento.—Pela secretaria do governo se communica ao Exm. e Rvm. Sr frei Antonio do Patrocinio e Araujo, D. abbade do mosteiro de S. Bento, que com officio da secretaria de estado dos negocios do imperio de 31 de julho ultimo, veio uma portaria concedendo a S. Exc. Rvma. licença para aforar perpetuamente a Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, mediante a joia de 1:500$ e o fôro annual de 400$000, parte das terras do engenho Mussurepe, afim de lhe ser entregue depois de pagos os devidos direito.

N. 554.—Dito ao Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar-lhe que pelo seu officio de 8 do corrente, ficou inteirado de ter V. S. nessa data entrado no exercicio do cargo de regedor do Gymnasio Provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1868.

Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felix de Valois Corrêa.—Não havendo verba na lei do orçamento para pagamento de vencimentos ao professor da Boa-Vista e de outras despezas necessarias a installação da escola, não pode o supplicante ser por em quanto attendido.

Flavio Ferreira Catão.—Indeferido á vista da informação, por ser proprio provincial e não propriedade do supplicante, a casa occupada pelo destacamento da Varzea.

Feliciano Marques Vianna.—Os requerimentos a que se refere o supplicante, ja foram despachados.

Guimarães & Oliveira.—A' thesouraria provincial para liquidar e pagar.

Isabel Maria da Conceição.—Ficam expedidas as ordens convenientes no sentido que requer a supplicante.

Ignacio Bento de Loyola.—Passe do que constar, não havendo inconveniente.

Fr. João Baptista do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos.

Joaquim José Cavalcanti.—Como requer.

Lourenço Marques Bezerra.—Concedo quinze dias.

Mathilde Cid da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Simplicio Lins de Souza Fontes.—Informe o Sr. director da colonia de Pimenteiras.

Commendador Thomaz de Aquino Fonseca.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar novamente.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa

13 de setembro de 1868.

Reformas, simplificações de serviços, reducções de ordenados, abolições de gratificações, montaria desapiedada ao funccionalismo, eis o santo e senha da actualidade. Cada dia novo alvitre.

Os jornaes attribuem todas as manhãas ao governo estas ou aquellas alterações que nunca passaram da imaginação mais ou menos fecunda dos seus redactores.

Continua visivelmente o plano por parte do governo, de fazer dos seus empregados a victima expiatoria, para que depois de entrar a thesoura das reducções pelos de casa, possa a foice dos impostos cortar largamente pelos haveres dos contribuintes. E' possivel que a imparcialidade e a rectidão presidam a todos os actos governativos, mas é muito natural tambem que os funccionarios pequenos e desprotegidos sejam bem apertados e reduzidos á expressão mais simples, emquanto algumas pingues correrias e sinecuras dos mais grandos sobrevivam a esta lucta de *possidonios* e *victorinaceos*. Por ora é o contribuinte que ri; é o gordo burguez que applaude, debruçado ao balcão, como se assistisse no theatro a uma comedia bem alegre, os epigrammas e celeumas com que são perseguidos os que vivem do orçamento, a troco de laborioso serviço; mais tarde, quando o ministerio houver exposto na sua varanda, bem fustigado o funccionalismo para quem são hoje todas as iras e os *crucifige* das turbas, mais tarde, digo, em chegando a foice roçadoura dos tributos aos que hoje riem e folgam, é que queremos ver se continuam a bater as palmas, ou se fazem parede para não pagar, como ja se fez em janeiro no Porto e outras cidades e villas, a proposito da contribuição de consumo! A situação não é facil; nem a maré se pode dizer de rosas para os que estão á frente do governo.

O ministro da fazenda occupa-se com a reforma das alfandegas, e tem tido varias conferencias com o Sr. Nazareth e outros empregados superiores das alfandegas, sendo o seu pensamento reduzir os quadros e simplificar os serviços, phrase da moda, adubo indispensavel de todo o artigo de fundo, de qualquer folha periodica, ou portaria ministerial.

Pelo ministerio dos negocios estrangeiros tambem parece que se trata de fazer reducções.

Pelo do reino foi publicada uma portaria, supprimindo todas e quaesquer gratificações que não constam da lei de receita e despeza geral do estado, nas repartições filiaes daquelle ministerio. Foi uma medida esta que para cortar meia duzia de abusos, vai collocar em graves embaraços os chefes de muitos estabelecimentos.

Diz-se que os outros ministros vão neste ponto seguir o exemplo do Sr. bispo de Vizeu.

Os empregados que se acham em commissão fóra dos seus respectivos logares, parece que vão ser chamados para reentrarem no serviço dos mesmos. Os engenheiros militares, officiaes de artilharia e do estado maior, que estão ao serviço do ministerio das obras publicas e ainda não optaram por aquella collocação definitivamente, vão ser chamados ao serviço do ministerio da guerra.

— Não me recordo bem se na minha de 28 lhe disse que as côrtes se encerravam nesse dia. A sessão foi encerrada por commissão, sendo o nobre presidente do conselho de ministros, marquez de Sá da Bandeira, o decreto real.

— Não se tem tornado a fallar em modificação ministerial. Os ministros trabalham nos projectos que teem de ser apresentados na seguinte sessão parlamentar. A opposição vai crescendo apezar de estar ainda o paiz no periodo de expectativa, ao abrigo do qual se collocam todos os gabinetes nos primeiros mezes de sua existencia.

— Tem-se aggravado consideravelmente nestes ultimos dias o estado de saude de S. M. a rainha. S. M. não passou bem quando esteve em Cintra, e agora acha-se peior.

— Estão ainda declarados sujos de febre amarella os portos da ilha de S. Thiago de Cabo Verde. A imprensa pedia que não fosse declarada a ilha de S. Vicente para as quarentenas, por ser aquelle porto o mais frequentado do archipelago por toda a especie de navios, e o porto da escala para os paquetes da Africa, Brasil e mais vapores que tem de ir alli refazer-se de carvão. As outras ilhas do archipelago ja foram consideradas limpas de febre amarella.

— Os directores geraes do ministerio do reino foram encarregados pelo respectivo ministro de propôr a reforma do ministerio a seu cargo.

— Foi encarregado o Sr. Teixeira de Aragão, pelo governo, de investigar no cemiterio romano descoberto pelo Sr. Francisco Simões da Cunha perto de Tavira, (Algarve) n'uma propriedade sua. São mil os objectos encontrados, contando 3 amphoras, 10 vasos lacrimaes de vidro e de barro, ferramentas, dous anneis de ouro e um leão de incenso. Appareceu tambem uma lapide, com inscripção do IV anno de Cesar. Além dos tres esqueletos achados, encontrou-se um de criança, tapado com tres bandejas de barro sobrepostas. A cabeça descançava sobre duas pedras, e tinha ao lado um bonito vaso de barro.

Tem produzido sensação nestes ultimos dias o facto de terem sido apprehendidos na alfandega grande de Lisboa, nas bagagens de um inspector de alfandegas que regressava de Inglaterra, varias fazendas de sêda e outros objectos sujeitos ao pagamento de direitos, mas que segundo affirmam os jornaes, o referido inspector não tinha proposto a despacho, antes se affirma que na alfandega questionara com os empregados fiscaes, procurando allegar que as suas bagagens não deviam ser examinadas, visto ser elle inspector fiscal. Accresce que um maço de papeis ibericos foi tambem aprehendido ao mesmo funccionario, o produzio ainda maior motim na imprensa, e por tanto na opinião publica. Os jornaes todos dizem que o referido inspector, hoje accusado, é o Sr. C. José Caldeira, que ha poucos mezes servio como director na alfandega municipal. Os documentos deste celebre processo ja foram officialmente publicados. A imprensa pedio a publicação delles, a demissão do funccionario, e extranha asperamente ao ministro da fazenda ter mandado entregar as fazendas que apparentemente iam sendo subtrahidas ao pagamento de direitos sem as mandar arrestar, como é de lei para qualquer contrabandista, bem como por ter mandado entregar os impressos ibericos a seu dono. Estes impressos, segundo se colhe das noticias dos jornaes, eram folhas da memoria de D. Sinibaldo Moz sobre a união iberica, com alguns apontamentos a' margem, e visivelmente destinados a servir para aqui se publicar uma nova edição. E' sabido que o Sr. Caldeira em 1853 ou 1854 fez traduzir aquella memoria em portuguez, de que então se fizeram duas edições, sendo o prologo magistralmente escripto pelo Sr. Latino Coelho, hoje ministro da marinha e ultramar. Mas então discutia-se tudo isto com mais placidez do que presentemente.

Quanto ás accusações de tentativa de contrabando, é preciso advertir que o funccionario tão ferozmente aggredido pelos periodicos, ainda não se justificou, sendo natural que se ao ministro da fazenda fosse manifesta a culpabilidade delle, o não teria protegido, nem lhe mandaria entregar os objectos em questão, mediante o pagamento dos respectivos direitos.

Andam aqui provavelmente precipitações que o tempo esclarecera' sem duvida. Se as cousas são como contam, então parece inevitavel a demissão do empregado de que se trata. Isto, como lhes disse, causou sensação por muitos motivos, sendo um delles o ter ha tempos o Sr. Caldeira encontrado em alcance notavel o Sr. Azevedo, thesoureiro da alfandega municipal, homem geralmente estimado e cuja fiança, em bens seus, excedia o valor do alcance. Parece que então (como opportunamente lhes contei), o Sr. Azevedo pedio que lhe dessem meia hora, que o acompanhassem se quizessem, mas que lhe concedessem aquelle pouco tempo para repor no cofre fiscal a somma, que n'um balanço feito de improviso se conhecera faltar. O Sr. Azevedo tinha muitos amigos que lhe valessem, emquanto os seus bens não fossem responder pelo desfalque. A nada quiz attender o Sr. Caldeira, o pobre homem foi para a cadeia do Limoeiro, onde ainda jaz. O Sr. Caldeira andou legalmente, mas *summum jus summa injuria* diz o prologuio romano. Todos tiveram pena de que um homem de bem, um empregado afiançado com valores excedentes ao alcance, fosse vexado e moralmente morto, quando é bem possivel que por ter querido valer a alguem, e não esperando aquella inspecção de subito nos cofres sob sua responsabilidade, se lhe encontrasse o alcance.

Não sei se é por estar ainda recente aquelle triste acontecimento, que hoje ninguem se calla em invectivas contra o referido inspector, a proposito das fazendas encontradas na sua bagagem. Imparcialmente, porém, entendo que sem a publicação de todas as peças do respectivo processo, e sem ser ouvido o accusado, é intempestiva a declaração, o ardor, a ferocidade com que se pede ao governo, que exonere e condemne o referido funccionario.

Publicaram se, finalmente, na folha official os documentos sobre as bagagens do Sr. C. José Caldeira. Uma folha da capital, analysando esses documentos conclue:—«Em nome da opinião publica indignada concluimos exigindo; a demissão do Sr. Carlos José Caldeira, ou a demissão do Sr. Carlos Bento (ministro da fazenda), ou a demissão do ministerio. Não ha outra solução.» A mesma folha *á ultima hora*, diz:—« Consta-nos que o Sr. ministro da fazenda, mandou fazer inquerito rigoroso na alfandega, para proceder como a lei manda no caso de serem verdadeiros, os factos de que é accusado o Sr. Carlos José Caldeira. Ainda bem! Parece que o Sr. Caldeira tambem pedio o inquerito.»

Aggrava, ao que parece, a situação do funccionario em questão ter vindo de Inglaterra um navio de guerra portuguez, pois aproveitou o regresso da corveta *Estephania*, para voltar a Lisboa.

Os documentos são os seguintes:

« Illm. Sr.—Tendo-se escripto em diversos jornaes, que por ordem de S. Exc. o ministro e secretario dos negocios da fazenda, foram mandados entregar uns objectos, vindos em bagagem de passageiro, que haviam sido arrestados; sirva se V. Exc. informar com toda a brevidade, se teve lugar o mencionado facto. Deus guarde a V. Exc.—Direcção geral das alfandegas e contribuições indirectas, em 10 de setembro de 1868. Illm. e Exm. Sr. conselheiro director da alfandega de Lisboa.—O director Antonio dos Santos Monteiro.»

« Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento do que me é determinado no officio de V. Exc., desta data, tenho a honra de informar a V. Exc., que nesta alfandega, não houve arresto algum de objectos vindos na bagagem do passageiro, a que se referem alguns jornaes, e por isso não houve nem podia haver ordem para lhes serem entregues. A referida bagagem foi examinada e verificada como é de pratica, e della separados diversos objectos sujeitos a direitos, cuja importancia foi de 131$251.

« Para maior esclarecimento remetto cópia dos bilhetes de despacho, e das informações dos verificadores respectivos.—Deus guarde a V. Exc. Alfandega de Lisboa, 10 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro director geral das alfandegas e contribuições indirectas.—O inspector Antonio José Duarte Nazareth.»

— Affirma-se que se concluio um accordo entre o governo e sua eminencia o cardeal patriarcha, a respeito da questão dos concursos ecclesiasticos, sobre a qual tem havido varios conflictos.

— O arbitro na questão de Bolama vai a ser o governo da republica dos Estados-Unidos. O governo inglez deu disto conhecimento ao nosso ministro dos negocios estrangeiros, o qual logo respondeu, acceitando o arbitro proposto, que decidira' se Portugal tem ou não direito áquelles territorios, e no caso affirmativo, qual a satisfação que a Inglaterra nos deve.

Apezar, porém, das boas noticias a que acabo de referir me acerca de arbitragens, parece que esta' travada uma questão internacional, cujo desenlace podera' ser-nos desfavoravel, se as negociações diplomaticas não correrem com a circumspecção precisa. Julga-se que esta questão é entre os gabinetes portuguez e britannico, e que tem relação com as asserções de alguns jornaes inglezes, acerca do nosso credito, que alguns delles tem depreciado acre e calumniosamente. Diz-se que foi incumbido de uma missão especial junto do gabinete britannico o conde de Alte, que ha pouco chegára a Lisboa e ja' sahio para Londres.

— O theatro normal (de D. Maria II) vai passar a uma empreza particular. O governo abrio concurso de 8 dias, conservando porém o subsidio das loterias e tornando condição obrigatoria para a empreza que tomar aquelle theatro a conservação dos actores actuaes, e o pagamento das pensões aos aposentados. A medida em principio sera' boa e talvez se podesse applicar com vantagem a' imprensa nacional e outros estabelecimentos industriaes, de que o governo é emprezario. Entretanto é censuravel ter dado só oito dias de prazo, o que não da' tempo sufficiente a estudar-se a questão, fazendo suppor, como ja' hoje alguns jornaes dizem, que nisto se quer proteger certas e determinadas pessoas. Não é de crer que assim seja, pois seria immoral, e os ministros estão superiores por seus precedentes as supposições desta ordem, mas que isso foi mal pensado. A adjudicação começara' a produzir os effeitos desde a sua data até ao fim de junho de 1872. Do imposto de um por cento sobre premios de loterias, recebera' a empreza a parte correspondente ao tempo que fôr, desde a data da adjudicação até ao fim de junho de 1869. O governo cede a' empreza o usufructo do edificio, guarda roupa, scenario, moveis, utensilios, repertorios e pertences existentes no theatro. A empreza obrigar-se-ha a representar comedias, tragedias, dramas, oratorias e dramas phantasticos recommendados pelo seu merecimento. Podera' a empreza dar bailes de mascaras e fazer representar companhias estrangeiras de merecimento. Serão preferidas as peças originaes, bem como o determinado por lei na parte relativa aos direitos de actor.

Estas são as principaes condicções do programma.

Falla-se em que a empreza do theatro da Trindade concorrera' a' licitação. Seu estado lucra com esta medida, a arte dramatica pouco aproveitara', pois os emprezarios terão de consultar mais os seus interesses que os da arte; os interesses das emprezas regulam-se pelo gosto do publico; e o gosto do publico nem sempre é o mais compativel com o bom senso litterario e artistico. Veja-se o furor com que a *Grãa duqueza*, o *Barba-azul*, a *Flôr do Chá* e outros absurdos dramaticos deste jaez tem sido acolhidos na capital. Dirão que a popularissima musica de Offenbach desculpa todas essas alusões scenicas em que a chula quasi rasteira, se jogralidade insonsa é as vezes desbragada, substituem o pudôr de linguagem, o conceituoso da phrase, a belleza dos pensamentos e a logica da contextura.

A empreza, seja ella qual for, para não ter o theatro ás moscas, ha de querer competir com as suas rivaes, consultando primeiro o paladar das platéas, do que a restauração da arte. O theatro deixará de ser normal. E nesse caso para que ha de ser subsidiado e para que ha de a empreza ter o usufructo de tantos valores? Esta questão ha de trazer-se a terreiro, sem duvida; mas as cousas dramaticas hão de ficar como Deus é servido, pois a ordem do dia é economisar, sacrifique-se o que se sacrificar.

Museus, galerias, academias de sciencias e de bellas artes, as proprias bibliothecas tambem gastam e aggravam o deficit. Porque se não dá tudo isso a emprezas particulares? Militam os mesmos principios.

Por ora a perfeição e economia ainda não chegou a tanto, mais indo por este caminho, não tardará muito, emquanto as verdadeiras fontes de riqueza nacional se não exploram, e as verdadeiras causas do deficit se não atacam.

A primeira actriz portugueza Emilia das Neves já tem apalavrado uma companhia para ir representar nas provincias ou mesmo fóra do paiz.

Cesar de Lima tambem sahio do theatro normal e não quer servir com a empreza que tomar conta daquelle theatro.

— Diz-se que Taborda vai ao Brasil, ganhando 6 contos de réis fortes além das passagens pagas nos paquetes de ida e volta.

— Em Inglaterra falleceu o padre José Ilsley, superior do collegio de S. Pedro e S. Paulo dos missionarios inglezes (catholicos) em Lisboa.

— Falleceu no Porto o Sr. José Ribeiro da Silva, fiel da thesouraria da caixa filial do banco de Portugal.

— O banco de Portugal pagou 5:107$200 de contribuição de registo pela compra do predio da rua do Ouro (em Lisboa). O predio foi pago com 50 contos em dinheiro e 10:800$000 em titulos de 5 acções do banco.

— Estão promptos no arsenal os modelos para peças de bater de grosso calibre. Foram submettidos a approvação superior.

— Partio para Santarem uma commissão de engenheiros para estudar os meios de defeza daquella antiga villa, cuja situação topographica a indica para ser um dos pontos fortificados, mais importantes com que a capital deve contar para sua defeza.

— Pelo ministerio da guerra foi nomeada uma commissão composta do general de divisão José Maria Baldy, presidente, do general de divisão graduado Fortunato José Barreiros, do capitão de mar e guerra Francisco Maria Pereira da Silva, do coronel de artilharia Innocencio José de Souza, dos tenentes coroneis da mesma arma João Manoel Cordeiro e Antonio Florencio de Souza Pinto, do capitão tenente Carlos Testa, e dos capitães de artilharia Guilherme Quintino Lopes de Macedo e Torquato Elias Gomes da Costa que servirá de secretario, para propor quaes as bocas de fogo, seus calibres e projectis que devem guarnecer o castello da Almada e o forte da Alforrobeira (em Alcantara).

— Vão muito adiantadas as obras de reconstrucção do asylo *Maria Pia* que ardeu em julho de 1867, quinze dias depois de inaugurado. Calculam-se em 100 contos de réis as despezas de reedificação.

Já estão gastos 70 contos. A subscripção só produzira 42 contos; tem o estado de contribuir com 58 contos.

— Desde o 1º de outubro proximo se põe em vigor em Lisboa e Porto, a reducção das medidas de capacidade pelo systema metrico decimal.

As medidas de peso por esse systema já eram obrigatorias em todo o reino.

O praso fixado para as novas medidas de capacidade é prorogado até maio ou junho de 1869 para todo o reino a excepção de Lisboa e Porto.

— Não se tendo approvado no parlamento (por falta de tempo) a proposta do ministro do reino, dando indemnidade as camaras municipaes que despenderam mais do que o que se achava designado em seus respectivos orçamentos, o mesmo ministro ordenou, em portaria, que fossem suspensas todas as execuções ou processos relativos ás mesmas camaras até que esta questão se resolva definitivamente na futura sessão legislativa.

— Tem-se feito grandes alterações no pessoal administrativo dos diversos districtos do reino. Estes despachos e exonerações, versando sobre empregados de confiança a ninguem admiram. E' a cousa mais natural que um novo ministerio tem a fazer.

— Falla se de um arrojado projecto, que é o de ligar o Porto e Villa-Nova de Gaya por meio de uma ponte, a partir d'alli e a terminar no palacio de crystal, evitando assim a companhia do caminho de ferro a despeza com a construcção da respectiva via e da estação no Porto, porque uma parte daquelle palacio servirá de estação mediante um accordo com as duas emprezas.

— Parece que o Sr. Carlos Bento pretende reformar a pauta de direitos de importação e para isso apresentara' uma proposta ás camaras.

Os Srs. Nazareth e Pinto de Almeida foram encarregados pelo Sr. Carlos Bento de alguns trabalhos para simplificar o expediente das alfandegas. O mais simples despacho exige ainda 20 e tantas assignaturas.

— Devem começar ainda em setembro os trabalhos de esculptura para o monumento a D. Pedro IV no Rocio.

Esperam-se brevemente em Lisboa os artistas, a quem está adjudicada a continuação do monumento.

Os trabalhos do novo pedestal vão adiantados.

— No dia 5 verificou-se na Junqueira com toda a solemnidade a inauguração da docka fluctuante, de que são proprietarios os Srs. Santos, Dauplas & C.

Milhares de curiosos assistiram a este acto, que principiou pela benção da docka por sua eminencia o cardeal patriarcha de Lisboa, o qual celebrou a ceremonia dentro da docka em um altar provisorio.

S. M. el rei o Sr. D Luiz assistio em um pavilhão levantado junto ao estaleiro, e junto a S. M. estavam os ministros, camaras municipaes, autoridades, representantes da imprensa etc.

Eis a discripção que um periodico de Lisboa fez da docka fluctuante:

« Vamos dar uma ligeira descripção da docka fluctuante que do estaleiro do Sr. Cesar dos Santos na Junqueira, é lançada no mar hoje 5 do corrente.

« Mas em primeiro logar, digamos qual o serviço que esta especie de docka desempenha nos portos.

« Para isso supponha-se que um navio qualquer carece de vistoriar a sua querena ou de exercer nella algum fabrico. Então a docka approxima-se do navio, e por mechanismo facilimo de comprehender recebe-os das aguas onde elle fluctua e sobrecarrega-se com elle em devido equilibrio e segurança. Daqui em diante ou o navio é vistoriado e faz o seu fabrico na propria docka, ou esta o transporta para um estaleiro secco á beira mar e vai logo em diligencia de outro navio que reclame o seu auxilio. Isso depende da diuturnidade da vistoria ou do fabrico, da natureza da docka e da existencia do estaleiro.»

« Eis pois, em que consiste a utilidade das dockas fluctuantes. Esta de que tratamos parece e cremos por destinada ao transporte para estaleiros.

« Segue-se agora a sua descripção não rigorosa, porém simples, intelligivel e breve. Apresenta a docka a forma de um parallelepipedo, tendo 47m de comprimento, 17,m20 de bocca exterior, e 9,m38 de pontal. Aberta na parte superior e nos extremos, é limitada lateralmente por duas caixas verticaes bem calefetadas, cuja capacidade é de 1:400 toneladas metricas aproximadamente. Correm estas caixas por todo o comprimento da docka, tendo de altura a do pontal, e 4m de largura; de modo que, a bocca interna da docka mede 13,m20, não devendo por consequencia os navios que quizerem utilisar se deste apparelho exceder nem attingir aquella bocca. Acima do fundo e contando 2,m28, estende-se o estrado da docka com os seus competentes picadeiros, distanciados de 3 metros e correndo ao longo do estrado. E' sobre estes picadeiros que ha de assentar a quilha do navio. Entre o fundo e o estrado existe o espaço destinado ao alastramento.

« As ante-paras lateraes internas não sobem logo verticalmente, inclinam-se primeiro para fóra, com o fim de offerecerem melhor apoio ao escoramento.

« Cada caixa tem duas valvulas de admissão, pelas quaes communicam com o mar, e uma de evacuação. A admissão effectua se por meio de bombas centrifugas. A evacuação, cremos, se regula por intermedio de torneiras. Já o leitor prevê que as duas caixas de 1:400 toneladas são destinadas a conterem um pezo variavel de agua.

« A maxima quantidade de agua admissivel obriga a docka a mergulhar 7,m10 a contar do estrado; o navio que pretender entrar na docka não deve pois fluctuar em uma linha de agua superior a 6 metros, para não roçar nos picadeiros.

« Se o navio é de mui pequeno porte ou se está muito pouco callado, não é necessario que os depositos lateraes da docka encham completamente. Quasi que já comprehendemos não só a singellissima estructura do apparelho, mas o modo não menos simples porque funcciona.

« Com a admissão da agua, mergulha a docka até que o navio possa fluctuar no interior della. Depois vão-se evacuando gradualmente os depositos até que a quilha d'aquelle assente sobre a carreira.

« E' portanto o estrado da docka que vai procurar ajustar-se ás quilhas. Não existe nada de mais obvia intelligencia. A unica difficuldade é manter o navio alinhado pelos picadeiros, durante a operação. Consegue se isto escorando o e o escoramento completa-se emfim, quando a quilha do navio assenta de todo em baixo. As bombas são movidas por vapor.

« As duas pequenas cazitas que estão edificadas, cada uma sobre cada caixa lateral, são para o serviço das machinas. E' obra de hora e meia encher completamente os depositos.

« A vasão está subordinada a circumstancias já indicadas.

« A docka é toda construida de excellente pinho de Leiria, e fabricada só por operarios portuguezes. O proprio plano, aliás de mui facil concepção foi levantado pelo Sr. Carlos dos Santos, e não por engenheiro inglez, como se dissera ha dias. Uma serie de orificios que se observam na parte superior de cada deposito tem por fim dar sahida ao ar comprimido pela agua que entra.

« A docka é lançada de lado ao mar e corre sobre quatro carreiras parallelas. Deve ficar sobre duas amarras, conforme o que o constructor refere.»

O primeiro navio que vai entrar na docka fluctuante do Sr. Santos & C. para ser reparado, é o lugre *Bom Successo*, pertencente a uma sociedade de que faz parte o Sr. Santos. O navio deve entrar até ao fim deste mez e julga-se que el-rei o Sr. D. Luiz irá assistir a esta curiosa operação. Diz-se que o Sr. Santos tenciona no fim do anno emprehender a construcção d'outra docka. Calcula elle que são precisas quatro para o movimento do nosso porto.

Os planos inclinados do Porto Brandão estão ha annos executando trabalhos de grande utilidade para a marinha mercante.

Não se deve omittir tambem o bom serviço prestado pelo Sr. Sampayo proprietario d'uma docka fixa em Cacilhas, ao sul do Tejo.

Dentro em pouco o porto de Lisboa terá todas as commodidades que a navegação e o commercio já hoje não podem dispensar.

— Vai ser concedido o titulo de barão de For-

ILEGÍVEL

vaira dos Santos ao Sr. Geraldo Ferreira dos Santos, membro do corpo diplomatico portuguez.

— Parece que vão ser agraciados os Srs. Santos e Dampier, proprietarios da doka fluctuante.

— Foi nomeado embaixador em Bruxellas sir Morsay, ministro inglez em Lisbôa. Ainda se não sabe quem o substituirá nesta côrte. Já partio para Paris.

— Não acceitou o lugar de enfermeiro mór do hospital de S. José e annexos o Sr. conde de Cavalleiros. Continua a fallar-se em que receberá a sua exoneração o Sr. Torres Pereira.

— Segundo os previlegios da universidade de Coimbra, este instituto pode e deve enviar dous theologos e dous canonistas ao proximo concilio convocado por Sua Santidade.

— A familia real portugueza, expatriada e descendente do Sr. D. Miguel de Bragança, reside em Metz (França) desde os fins do anno de 1867. A educação dos principes levou a augusta viuva a mudar a sua residencia de Brombach para Metz.

— Pelo ministerio da marinha foi nomeada uma commissão para syndicar ácerca do arsenal, e propôr o que mais conveniente lhe pareça, para a melhor utilisação d'aquelle estabelecimento.

— Assevera-se que o ministro da fazenda (o Sr. Carlos Bento da Silva) obteve dinheiro na praça de Paris, acceitando a proposta feita pela companhia geral d'aquella cidade, d'um emprestimo de 15 milhões de francos por um anno a 8 ½, recebendo a companhia as inscripções a 30 °/. como penhor. Outros dizem que a 41 °/.

— O governo mandou pelo ministerio da fazenda proceder a revisão das tabellas das lotações dos empregos que não teem vencimento certo e fixo, pois se diz que estando viciadas, o governo perde annualmente uns trinta contos de reis nos direitos de mercê. Parece que pelos outros ministerios se tomarão as mesmas medidas. Os empregos de escrivães da fazenda, por exemplo, são lotados em 300 ou 400 mil reis, sendo certo que alguns recebem mais de dous contos de reis; os proventos de uma escrivaninha em Lisbôa são 100$000, quando se sabe que rendem muito mais de um conto.

— Falleceu no Porto o Sr. Torquato Alves Ribeiro, director da academia polytechnica d'aquella cidade. Esse cavalheiro tinha estado muito doente nas caldas de Vizella.

— Falleceu a mãi do distincto litterato portuense Sr. Arnaldo Gama, a Sra. D. Margarida Candida de Souza e Gama.

— Falleceu a Sra. viscondessa de Proença, esposa do visconde do mesmo titulo e sobrinha do marquez de Sa da Bandeira.

A escassez d'agua em Lisbôa tem sido muita. Pelo ministerio da marinha foram prestados tanques de ferro, que se enchem todos os dias no aterro da Boa Vista com agua que em barcaças se conduz da Fonte da Pipa na outra banda. Muitos particulares tem posto a disposição do publico a agua dos poços existentes nos seus predios. A calma tem sido de abrazar. Apenas em dous ou tres dias é que alguns aguaceiros refrescaram a atmosfera, quasi africana em que temos vivido. A descida para as praias tem sido immensa.

— Em Cascaes, Paço d'Arcos, Caxias, Boa-Viagem, Cruz Quebrada, Dafundo, Pedrouços e Belém estão todas as casas alugadas, ainda as mais pequenas, por familias da capital. Contra transborda de gente. A Ericeira, Nazareth, Figueira da Foz, emfim todos os sitios de banhos tem um accrescimo de população enorme. Em Lisbôa grande numero de familias hespanholas, sobretudo da Estremadura, tomam banhos nas barcas. Apesar dessa emigração geral, o theatro da Trindade tem tido enchentes, o passeio publico passeantes, e as toiradas, os fanaticos e curiosos do costume.

L

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portaria da presidencia, de 26 do corrente, foi nomeado delegado litterario da freguezia de Santo Antonio, o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva.

— A camara municipal de Rio Formoso ficou assim organisada pelos Srs: barão de Araçagi, Paulo de Amorim Salgado Junior, Thomaz Lins de Barros Wanderley, Joaquim Francisco Diniz, Henrique Augusto Millet, João Baptista Paes Barreto, João Carlos Bezerra Cavalcanti, Francisco Gouvea e Souza, e Antonio José da Cunha.

Foram eleitos juizes de paz os Srs.: Thomaz Lins Caldas, José Manoel de Barros Accioly, Joaquim Francisco Diniz, e Francisco de Gouvea e Souza, para o primeiro districto; João Bezerra Paes Barreto, João Bento de Gouvea, Francisco Victor de Gouvea, e Vicente Ferreira de Gouvea.

— Concluiram-se as eleições em Ouricury, vencendo o partido conservador. A camara municipal compõe-se dos Srs.: Joaquim Leonel de Alencar, Dimas Lopes de Siqueira, Alexandre José Barbosa Bahiano, Hlmem Bom de Souza Magalhães, Antonio Pereira Rodrigues, Antonio Estolano Maria Seixas, João Francisco de Moraes.

A lista dos juizes de paz é assim formada:

1.º districto—Dimas Lopez de Siqueira, Raymundo Leonel de Alencar, Antonio Marinho Falcão e Francisco de Paula Vieira.

2.º dito (Urtigas).—José Gonçalves Vianna, Francisco Ribeiro de Araujo, Faustino Fernandes de Souza, e Severiano José de Andrade.

3.º dito (Sitios Novos).—João da Silveira Machado, Reginaldo de Castro Bittancourt, João Gomes de Souza, e Carlos José Soares.

4.º dito (Bodocó).—Thomaz da Costa Romeo, Felippe José de Almeida, Antonio Estolano Maria Seixas, e Antonio Manoel da Silveira.

5.º dito (Serra Branca).—Joaquim Justo da Cruz, Lino Martins de Oliveira, João Francisco da Silva, e Amaro de Barros Galvão.

— O vapor *Potengi* trouxe as seguintes quantias em dinheiro para os Srs.:

João Quirino de Aguilar & C . . .	4:072$000
H. Forster & C.	2:139$000
Antonio da Silva Azevedo	1:500$000
Andrade & Rego.	1:300$000
Rego & Silva.	1:000$000
Alfredo & C.	890$000
Gonçalo P. de Azevedo Faro. . . .	300$000
Pedro José de Pinho	280$000
Simeão Faro de Mendonça. . . .	50$000

— O vapor *Potengi*, da companhia Pernambucana, trouxe jornaes de Sergipe até 19 e Maceió até 26 do corrente.

Achavam-se concluidos os trabalhos eleitoraes na provincia de Sergipe, tanto na capital como na Capella, S. Christovão, Propriá, Simão Dias, Laranjeiras, Lagôa Vermelha, Riachão, Soccorro e Itaporanga, vencendo o partido conservador em todas ellas.

No lugar Olho d'Agua, do districto do Lagarto foi assassinada Josepha Maria dos Prazeres, por seu proprio marido Felisberto José de Souza, que, perseguido pela policia, entregou-se a prisão.

Em Alagôas terminou o processo eleitoral em Santa Luzia do Norte, Pilar, Pão de Assucar, Palmeira, Imperatriz, S. Miguel, Coruripe, tendo havido duplicata liberal nas duas ultimas freguezias.

— Publicou-se o n. 11 das Noites do Brasil do Sr. José Amat. E' uma melodia com o titulo de *Addio*, cuja letra é de Metastassio. Acompanha-a traducções em portuguez, francez e hespanhol. A' venda em casa do Sr. Vignes.

— Com as ultimas chuvas o estado de diversas ruas da Boa vista tornou-se pessimo e reclama providencias em beneficio dos seus moradores e transeuntes.

— Continuam a estar privadas dos passeios lateraes de lagedo algumas das ruas ultimamente calçadas; por varias vezes temos ja chamado a attenção do empreiteiro e da repartição das obras publicas para esse estado, sem que até agora nos conste que se tenham dado providencias no sentido de o fazer cessar. Por que razão não se cuida disso?

— Da Parahyba nos escrevem, em 25 do corrente:

« Continuam a chegar do sertão noticias favoraveis aos conservadores sobre o resultado das eleições municipaes, sem que tenhamos a lamentar o menor disturbio. Em Piancó, fundo do ex deputado João Leite, a eleição foi feita de accôrdo, tocando a' opposição uma pequena parte. No Pombal o vencimento foi sómente do partido conservador.

« A administração do Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado vai sendo pautada pela justiça e boa lidade, a par da mais energica prudencia; reunindo em torno de si os homens desapaixonados de todas as côres, que reconhecem no illustrado presidente um elemento de ordem e todas as garantias.

« Hontem sepultou-se no cemiterio publico o Dr. Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque, agricultor abastado, e um dos distinctos membros do partido conservador da provincia.

« Foi aposentado, a seu pedido, em um lugar de official da secretaria do thesouro provincial, Joaquim Soares de Pinho, que estava impossibilitado de continuar em seu emprego, pelas grandes inimisades que contrahio entre seus companheiros.

« O lugar foi preenchido por accesso, de conformidade com o regulamento em vigor.

« As entradas de algodão teem sido avultadas nestes ultimos dias, vendendo se aos preços de 12$ a 12$300 na inspecção.

« No porto ficam a' carga quatro navios, alguns ja' bastante adiantados.

— Foram lidos no dia 27 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

João Valerio, com Anna Maria da Conceição.

Rodopiano Floriano de Carvalho Colomby, com Maria Cordeiro do Livramento Magalhães.

Francisco Ignacio de Lima Cabral, com Francisca Paulina Pessoa de Mello.

Hygino Emigdio Ferreira, com Maria do O' dos Prazeres da Annunciação.

João Caetano Ferreira, com Alexandrina Maria de Jesus.

Manoel José Pereira Caldas, com Maria Idwiges Pereira Caldas.

Luiz da Veiga Pessoa, com Nelida Peres Campello Jacome da Gama.

2.ª denunciação.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, com Feliciana Maria de Moraes Coutinho.

Manoel Alves Guerra Junior, com Emilia Mirandolina Ramos e Silva.

José Lucas Ferreira, com Julia Maria dos Prazeres Rangel.

Miguel Joaquim do Rego Barros, com Isabel Soares de Mello Brasil.

Jacob Joaquim da Silva, com Maria Felicia da Conceição.

Francisco das Chagas de Sant'Anna, com Lauriana Francisca da Conceição.

3.ª denunciação.

Joaquim José de Sant'Anna, com Francelina Pulcheria Maria da Conceição.

João Gomes de Oliveira, com Floriana Godinho Pinheiro.

Antonio Joaquim de Sant'Anna, com Joaquina Carmelina de Oliveira.

Fernando da Costa e Silva, com Martha Francisca.

Francisco Ferreira da Silva, com Anna Maria de Mello.

João Francisco das Chagas e Silva, com Maria Guilhermina de Souza Magalhães.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda è a 82ª a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa Vista, que corre sabbado 3 de outubro.

— Repartição da policia.—2ª Secção.—Secretaria, 28 de setembro de 1868.—N. 6896 —Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que foram recolhidos a' casa de detenção, nos dias 26 e 27 do corrente, os seguintes individuos:

No dia 26, a' minha ordem, Serapião do Rego Medeiros, vindo da Parahyba, como criminoso de morte: Lino Pereira da Silva, vindo do Ceara', como sentenciado a galés, ficando a' disposição do juiz municipal da primeira vara; José Antonio de Lima, vindo de Geranhuns, por constar alli ter dado uma facada em sua mulher, na colonia de Pimenteiras.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Poema de Queiroz, por se achar indiciado em crime de estellionato.

A' ordem do do Poço, Antonio José Borges, por crime de ferimentos graves.

No dia 27, a' ordem do subdelegado da Boavista, Lourenço Justiniano Carneiro da Cunha, por disturbio.

A' ordem do do Poço, Vicencia, escrava de José Gonçalves Barreto, por andar fugida.

Durante os referidos dias nenhuma communicação foi recebida no sentido de se haver dado alteração alguma da ordem publica.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— Passageiros do vapor nacional *Potengi*, vindo do Aracaju' e escalas:

João José do Monte, Francisco José Alves, José Targino Gonçalves Fialho, Manoel Laurindo Martins Fialho, Justino Corrêa Villares, Felippe da Costa, Pedro Antonio Silvestre, Antonio Pereira Pontes Grillo, José Joaquim Pereira Vianna, Luiz Alfredo de M., Justino da Silva Torres, Antonio L. de Moura, José Martins de Castro, Francisca Segunda, Antonio.

Movimento do Hospital Pedro II, de 21 ao dia 27 de setembro de 1868.

DIA 21 AO DIA 27	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam........	97	83	14	4	5	3	12	7	128	97	225
Entraram........	16	7	2	1	1	3	•	•	19	11	30
Sahiram........	11	5	•	1	•	•	•	•	11	6	17
Morreram........	1	3	•	•	•	•	•	•	1	3	4
Existem........	101	82	16	4	6	6	12	7	135	99	234

ADVERTENCIA

Na totalidade dos doentes existem 234, sendo 135 homens e 99 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

As 7, 7, 7, 6, 6 1|4, 7, 6 1|2, pelo Dr. Ramos.

As 10 1|3, 11, 10 1|2, 11, 10 1|4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Anna Francisca da Conceição, gastro enterite.
Manoel Joaquim, bexigas.
Erinca, bexigas.
Anna Rosa do Nascimento, anemia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 25 DE SETEMBRO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Floriano da Costa.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Bernardo José dos Anjos.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Mathias Tavares de Mello.—A' novo jury. Appellante, Domingos da Cunha Linhares; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, João Canella de Nambú; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio d'Andrade.—A' novo jury. Appellante, Manoel da Rocha Wanderley Sá; appellado, Antonio Henrique de Barros.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Pompeo, escravo.—Improcedente. Appellante, Francisco Borges Macambira; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, Pedro Lopes; appellado, o juizo.—Nullo o processo. Appellante, Manoel Cellndro; appellado, o juizo—A' novo jury. Appellante, o promotor; appellado, Ricardo Cardoso de Normandia.—A' novo jury. Appellante, José Honorato de Assumpção; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellantes, Joaquim [illegible] do Nascimento e outros; appellada, a justiça.—Reformada a sentença. Appellante, o juizo; appellado, Liberato, escravo.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Daniel, escravo.—A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, o barão de Una; appellado, Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante.—Confirmada a sentença. Appellante, D. Maria Joaquina dos Santos Abreu; appellados, os empreiteiros dos trilhos urbanos.—Desprezados os embargos. Appellante, Manoel Joaquim [illegible]; appellado, José de Souza Leão.—[illegible] a sentença. Appellante, a irmandade de Nossa Senhora da Soledade; appellados, os herdeiros de José Maria da Costa Carvalho.—Julgou-se a desistencia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Manoel d'Almeida Lopes; appellado, Manoel Firmino Ferreira.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellantes, os herdeiros de Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, D. Anna de Jesus; appellado, José Muniz da Silva. Appellante, Antonio de Sequeira Cavalcante; appellado, Virginio Barbosa da Silva. Appellante, Anna Victorina de Souza; appellado, frei João do Amor Divino. Appellante, Manoel Dias da Silva Santos; appellada, a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta—Appellações civeis: appellante, Cosme José dos Santos Callado; appellado, Justino da Silva Boavista. Appellante, Joaquim Symphronio Affonso de Mello; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello. Appellante, Joaquim Cavalcante Figueira de Moraes; appellado, o escravo Miguel. Appellante, Lino José Ramos; appellado, Estevão Rodrigues Quaresma. Appellante, Manoel das Neves; appellada, Belarmina Maria dos Reis. Appellantes, José Duarte Rangel e outros; appellado, Colombo Pereira de Moraes.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Joaquim Novo, escravo. Appellações civeis: appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellada, a fazenda nacional. Appellante, Joaquim Ribeiro de Moraes; appellado, Thomaz Antonio Pessoa de Andrade. Appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellados, o curador geral e outros.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellados, Francisco d'Assis Bezerra e seu escravo. Appellações civeis: appellante, o visconde de Laures; appellados, José Velloso Soares & Filho. Appellante, João Maria Botelho Neves; appellado, Joaquim Soares Raposo da Camara. Appellante, José Ribeiro Campos e Peres; appellado, Antonio José de Souza.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, José Pedro Velloso da Silva; appellada, a fazenda. Appellante, João Baptista da C. Coelho; appellados, Anna Ignacia e seus filhos. Appellações crimes: appellante, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão; appellado major Antonio da Silva Gusmão. Appellante, Gonçalo Francisco Accioli; appellado, o juizo. Appellante, Jeronymo Ignacio dos Santos; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações civeis: appellantes, Manoel Xavier e outros; appellados, José Mariano de Nogueira e outros. Appellante Manoel Ferreira Gomes de Menezes; appellado, Anastacio Francisco Braga. Appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e Silva. Appellante, Gonçalo Marinho Falcão; appellados, Moreira & Primo.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, a fazenda; appellados, Agostinho Eduardo Pena e outros.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, Feliciana Maria da Trindade; appellado, João Baptista Catanoa. Appellante, o promotor; appellado, José Joaquim Floriano. Appellante, Amaro Gonçalves dos Santos; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Silvino Xavier de Sampayo. Appellante, Francisco da Silva Braga; appellado, o juizo.

DELIGENCIA CIVEL.— Ao Dr. curador adhoc: appellante, bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond; appellados, os herdeiros de João Henrique da Silva.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, a fazenda; appellado, Luiz Ferreira de Andrade. Appellante, Heliodoro Aciol Rangel; appellado, João Fernando da Cruz. Appellantes, o curador geral e outros; appellado, Joaquim R. da Costa.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Gomes Netto.

A' uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

Outr'ora e hoje.

Tempora mutantur et nos mutamur in illis.

Como estão mudados os liberaes—os *progressistas* de hontem, os *ligueiros* de outr'ora!

Povo, liberdade, direito, justiça, moralidade, tudo em fim, que hontem desconheciam e despresavam, e o motivo de suas constantes variações de hoje: não cantam n'outra clave.

Quem não sabe musica, não canta a preceito; quem não tem gosto por ella, desafina a cada passo. Os liberaes estão assim; andam atacados de uma desafinação de irritar os ouvidos os menos musicos deste mundo. O côro que o Sr. Amat trouxe da Bahia esta' fazendo escola.

Quando o guloso prega sobre a temperança, o velhaco sobre a honra, o criminoso sobre a innocencia, e o vicioso sobre a virtude, o auditorio murmura, os menos convenientes tapam a bocca, comprimindo a risada, que sahe aos estalos, e, por fim, o sermão não produz effeito.

E' por isso que o povo, que ja' esta' cheio de experiencia e de lições, quando ouve e lê as lamurias e libellos das *diversas seitas* dos liberaes desta terra, segue indifferente, dizendo: « *bem o prega Fr. Thomaz...* »

Na verdade, quando a historia dos erros e desmandos do quinquenio passado esta' ainda tão fresca na memoria de todos, causam estranheza hoje a linguagem e as idéas d'aquelles que governaram durante aquelle periodo, e, sobre tudo, a contradição manifesta entre o que querem hoje e o que fizeram hontem.

Em materia de leis existentes e principios adoptados, são como aquelle frade de bôa vida, que dizia aos que lhe observavam a contradição entre os seus actos e os seus conselhos: *façam o que eu digo, e não o que eu faço.* Em materia de leis a crear, de principios a adoptar e de innovações e reformas a fazer, são como os inquilinos relaxados, que deixam sempre o cuidado de reparar os estragos do predio alugado aos que teem de occupa-lo depois delles.

Assim é que, hoje, a imprensa liberal condemna tudo aquillo que, ha pouco tempo, defendia e justificava, inda que, para lavrar uma condemnação, lhe seja preciso phantasiar e levantar castellos no ar.

E' assim que o *Liberal* atroa os ares com descompassada grita pelos mesmos motivos, pelos quaes a *Progressista* entoou hymnos e cantou louvores.

E' assim que o Sr. barão de Villa-Bella tem a coragem de fallar ao Exm. presidente da provincia em compressão, quando o mesmo Sr. barão foi testemunha do largo resfolegar da população desta cidade, no dia em que ouvio o baque do *ultimo* presidente progressista de Pernambuco; coragem que só encontra igual na que teve ainda o Sr. barão de passear, entoando vivas que lhe faziam estremecer a consciencia, no meio de uma patrulha, em que muitos o supportavam por amor de uma necessidade momentosa.

E' assim que o Sr. Dr. Soares Brandão, juiz de orphãos da capital, arranca, no tempo *em que Braz era thesoureiro*, a curadoria geral das mãos do Sr. Dr. Souza Reis, porque aquella devia ser exercida pelo promotor publico, *em vista da lei*; e, depois, recusa-se, *tambem em vista da lei*, a passa-la das mãos do Sr. Dr. Tavora para as do promotor publico, ultimamente nomeado, o Sr. Dr. João Thomé.

E' assim que, tendo esta cidade, como a provincia inteira, presenciado o espectaculo edificante e moralisador de terem sido feitas as ultimas eleições á sombra da mais completa liberdade e sem o emprego da menor força ou bayoneta, a imprensa opposicionista falla de compressão e violencia, a que, com mãos largas, derramou-se por toda esta provincia nas eleições anteriores, desde 1863!

E' assim que a imprensa opposicionista diz que *revoltam a opinião publica* as ultimas nomeações para autoridades policiaes, quando todos virem que o Exm. Sr. Dr. chefe de policia, pelo acerto e apurada escolha de suas propostas, elevou a policia até onde [illegible], creando um verdadeiro contraposição policial dos desmandos e de instrumentos cegos, da policia dos promotores, dos [illegible], dos verdadeiros rôxos, salvas as honrosas, porém rarissimas excepções?

E' assim, finalmente, que a imprensa, que ja' foi o [illegible] se entoaram hosannas aos Srs. barão de Villa-Bella, conselheiro Silveira Lobo, [illegible] Tavares, Felicio e Francelino, é hoje o [illegible] em que estão amarrados os Exms. Srs. conde de Baependy e desembargador Assis Rocha e o Sr. Dr. Freitas Henriques!

Escrevemos a verdade, e para quem lê sem paixão; [illegible] a contraposição dos nomes e dos factos.

E os redactores dos orgãos liberaes vão, no fundo [illegible], trocando risos entre si, como os augures romanos, e, como aquelle frade de que ja' fallamos, respondendo aos que estranham-lhes os estremecimentos pelas idéas e principios de que andaram esquecidos no poder; *façam o que dissemos e não o que fizemos.*

E, todos os dias, augmentam o seu programma, escrevem em sua bandeira mais uma reforma, mais um principio, mais uma idéa, para não terem programma, principios, nem idéa, no dia em que se sentam nas cadeiras do poder.

E' mania velha—a de serem ultra conservadores no poder, como são ultra liberaes, quando o namoram.

E, como o partido conservador, com a pausa, estudo e criterio com que sempre procede, vai realisando as reformas acceitaveis e, sobre tudo, praticaveis entre nós, o programma liberal, para nunca perder a sua pompa e abundancia, e para ter sempre ares de novidade, vai, cada dia, augmentando um paragrapho, ou transformando a redacção, e embora as transformações não illudam mais a quem ja' tão desilludido vive, e, com o augmento, va' o programma descambando para o republicanismo.

São effeitos da visinhança da America Ingleza. Esta' se introduzindo entre nós o sentimento republicano, exactamente na mesma proporção e do mesmo modo pelo qual vai lavrando o gosto pelos annuncios pomposos e interminavelmente variados da Salsa Parrilha de Bristol e das pilulas do Dr. Ayer.

Entretanto é forçoso reconhecer que tal systema, muito bom para os annuncios de drogas, não póde convir aos programmas de partido, uma vez que é cousa verificada que não fazem fortuna os Dulcamaras politicos.

....

Ainda uma vez repetimos—como estão mudados os liberaes!...

E, no fim de contas, amaldiçoam os conservadores, atacam a corôa, mettem a ridiculo o beija mão, investem contra a constituição, sem se lembrarem de que são as *mudanças* quem os desprestigia, porque as *mudanças*, em politica são a morte.

Esta' muito perto da cova, diz o vulgo, o doente, quando muda de cabeceira...

Que culpa teem os conservadores, a corôa, o beija mão, a constituição, etc., de que os liberaes andem se dividindo, se subdividindo, se chrismando, se transformando? Que culpa teem os conservadores de que o Sr. barão de Villa Bella dê hoje vivas *aos martyres de 1818*, e os liberaes *historicos* ao Sr. barão de Villa Bella? Que culpa teem os conservadores de que o *Progressista*, chrismado em *Liberal*, se abrace com a *Opinião Nacional*, e o Sr. barão de Villa-Bella dê o braço ao Sr. Dr. Aprigio Guimarães?

Tempora mutantur, et nos mutamur in illis.

Omicron Junior.

Mal pensava que a minha reentregação no posto de tenente do corpo de policia havia de occupar tanto a attenção dos satellites do Sr. barão de Villa Bella, que até em correspondencias para o *Jornal do Commercio* da côrte de mim fizeram menção!

Mas é que não calculava que se me ferindo, feriam tambem a administração da provincia, afim de fazer-se crer fóra della, que má tem sido a escolha do pessoal montado nesta situação.

E' esta a razão porque me apresso em contestar as calumnias de que fui victima, as quaes nenhum apreço daria se se tratasse de mim somente. N'uma terra onde o Sr. Araujo Barros é juiz de direito, qualquer póde ser official do corpo de policia sem se indagar da sua moralidade e costumes

Quando fui demittido, publiquei uma correspondencia em que expunha os motivos que occasionaram a minha demissão. Juntando dous documentos, um dos quaes era um attestado do Sr. tenente-coronel Thomaz de Aquino, abonando a minha conducta no termo de Buique, e não houve ninguem que attribuisse actos de providencia, outro motivo e talvez o unico era o de exercer contra mim uma vingança por não ter eu me prestado a ser instrumento de suas perversas autoridades naquelle termo.

Hoje, porém, inventam historias que nunca se passaram!

A mulher que allude o correspondente do *Jornal do Commercio*, que diz ter eu raptado, é uma mulher perdida, filha de outra perdida, embora seja casada com um sentenciado que esta' na detenção.

Bem se vê que uma mulher nestas condições não póde ser raptada por ninguem.

A morte do soldado resultou de desavença della com um Donato, protegido da policia daquelle tempo, e por facto inteiramente extranho ao tal supposto rapto.

Este facto é patente no Buique, e quem quizer póde mandar alli tirar informações.

Quanto a minha retirada do Buique, conforme ja se disse pela imprensa, foi imposta pelo capitão Antonio de Araujo, em exercicio da delegacia, fazendo-me até ameaça de morte.

Attendendo ao estado normal a que tinha chegado as cousas naquella villa, tomei o alvitre de retirar-me e vir ao barão de Villa expor-lhe a triste situação em que me achei e os pacificos habitantes do lugar; mas perdi o meu verso, fui demittido!

E hoje se da' uma causa indecorosa a minha demissão, quando indecorosa foi ella!

Não quero entretanto ser demorado na exposição dos factos a que me refiro; pedirei aos meus superiores que syndiquem do meu procedimento no termo do Buique. Se elle foi como diz o correspondente do *Jornal do Commercio* façam o seu dever.

Recife, 26 de setembro de 1868.

Manoel Francisco de Paula.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Mossoró — 14$000 por arroba posto a bordo, a frete de 3|4 d. e 5 0 0

Algodão do Ceara' 1ª sorte — 13$800 por arroba posto a bordo, a frete de 3|4 sem capa.

Cambio sobre Londres — 90 d/v, 19 1|4 d, 19 1|8 d. e 19 1|2 d. por 1$000.

Cambio sobre Hamburgo — 90 d/v 925 d. por 1$000 m/b

Descontos de letras—6 °/. ao anno.

Frete do algodão da Parahiba para Liverpool—3/4 d. por libra e 5 °/.

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e [illegible] cartas de credito, [illegible] logares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.

RUA DO TRAPICHE N. 34.

Desconta letras [illegible] á taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por [illegible] e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26........	520:620$910
Idem do dia 28........	27:891$382
	548:512$292

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas........	336	
» com generos........	792	
		1128
Volumes sahidos com fazendas........	107	
» com generos........	482	
		587

Descarregam hoje 29 de setembro.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Commodore*—idem.
Patacho allemão—*Anna*—farinha de trigo.
Lugar allemão—*Japan*—idem.
Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.

Importação.

— Vapor nacional *Potengy*, vindo de Penedo e Maceió, manifestou:

43 couros salgados; a Tasso Irmãos.

400 ditos ditos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

6 saccas algodão; a Henrique Saraiva.

600 pedras de amolar; a Francisco Gonçalves Torres.

26 couros salgados, 200 jubames, 19 talhas de barro, 16 saccas algodão; a Alvaro Augusto de Almeida.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 26........	51:646$409
Idem do dia 28........	6:031$112
	57:677$521

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26........	49:175$513
Idem do dia 28........	7:862$138
	57:037$651

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 27.

Aracajú e portos intermedios—5 dias; vapor nacional *Potengi*, de 281 toneladas, commandante José Joaquim Pereira, equipagem 30, carga algodão e outros generos.

Navios entrados no dia 28.

Cardiff—42 dias, brigue inglez *Flying Cloud*, de 221 toneladas, capitão Evans, equipagem 8, carga carvão; a Wilson & Hall.

Havre—43 dias, barca franceza *Figaro*, de 228 toneladas, capitão Michel, equipagem 12, carga fazendas e outros generos; a Eduardo Barle & C.

Goyanna—7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 334 toneladas, commandante Mello, equipagem 13, em lastro; a' companhia Pernambucana.

Rosario (no Rio da Prata)—50 dias, barca ingleza *Jewess*, de 475 toneladas, capitão C. Watson, equipagem 14, carga lãa e couros; veio refrescar e seguio para Boston.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Sumaca brasileira *Hortencia*, capitão Francisco José de Paula, carga varios generos.

Rio Grande do Sul — 20 dias, patacho brasileiro *Invencivel* de 220 toneladas, capitão Antonio Albino de Souza, equipagem 12, carga 13,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamentos do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 28 do corrente mez finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados com a multa de 9 0,0

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de outubro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 57 por anno . . .	145$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56, idem. . . .	200$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem idem n. 65.	240$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70, idem . . .	219$000
Casa terrea n. 110 por anno . . .	400$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38	159$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem. . .	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem .	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 4, idem	100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	85$000
Becco das Boias.	
Casa de dous andares n. 18, idem. .	503$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 103, idem	201$000
Idem idem n. 99, idem	286$000
Idem idem n. 94, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de setembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1 peça de lona da Russia.
20 pares de sapatões de lona.
1 chave ingleza.
1 peça de cabo de linho de 1 1|2 polegada.
5 pães de ferro.
20 arrobas de chumbo em barra.
30 garrafas de espirito de vinho de 36 gráos.
4,000 pregos caibraes.
10 lenços de mão.
26 pares de botins.
26 ditos de luvas de algodão.
2 clarins de metal.
52 varas de brim branco.
1 lavatorio de ferro.
1 bacia de louça com jarro.
2 copos de vidro.
20 barretes.
10 ceroulas de flanella.
10 ditas de algodão.
20 pares de meias de lãa.
1 bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 capachos.
1 tesoura pequena.
1 par de lanterna de vidro.
10 solas de lustro para gravatas.
1|2 lençol de latão ou cobre.
1 livro de 100 folhas para matricula dos menores.
60 livros 1º de leitura, por Abilio Cezar Borges.
60 doutrinas christãs por [illegible].
200 cartas de alphabeto.
200 taboadas.
36 collecções de normas para escripta do 1 a 12.
200 canetas.
1 canivete fino.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 29 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 23 de setembro de 1868.

J. M. I. J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel, presidente.
José Baptista de Castro e Silva
Vogal secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias da cidade, a saber: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, devem os contribuintes, que nellas residem, vir pagar o imposto, sem multa, durante o corrente mez de setembro, de conformidade com a circular n. 19 do ministerio da fazenda de 4 de julho ultimo, e que findo o referido prazo, sera pago o dito imposto com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 24 de setembro de 1868

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 26, 28 e 30 do corrente, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado que for morto no matadouro publico desta cidade, e nas freguezias deste municipio, para consumo, na quantia de 15:300$000: quem pretender arrematar dito imposto, habilite-se na fórma da lei, sem o que não póde ser admettido a arrematação.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 22 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que em virtude da circular do thesouro sob n. 37 de 30 de setembro do anno proximo findo, o imposto dos corretores e agentes de leilão, como imposto lançado esta' sujeito a' multa de 6 por cento quando não fôr pago no devido tempo, que é até ao ultimo do corrente mez, em virtude do art. 2º do decreto n. 2145 de 10 de abril de 1858. Portanto quem o vier pagar do 1º de outubro em diante, pagara' tambem a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco, 24 de setembro de 1868.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A Illma. camara municipal ainda rogam os moradores da rua da Soledade que dê providencias afim de acabar com o immundo charco que occupa parte da dita rua, que pouco a pouco lhes vai arruinando a saude, com os miasmas putridos que continuamente exhala. Ja por mais de uma vez se tem rogado a Illma. camara que dê sahida as aguas que são lançadas a dita rua por dous canos do collegio de meninas alli existente, mas tem sido debalde! Parece-lhes que a salubridade publica deve ser objecto de grande peso para quem della se encarrega.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT

22ª recita—serie par.

Quarta-feira 30 de setembro de 1868

A opera em 4 actos do maestro Verdi

O RIGOLETTO

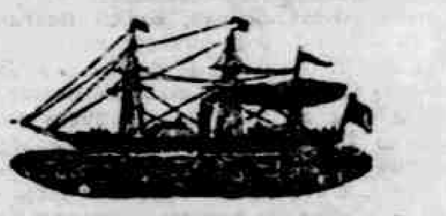
Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Casanova, Castellani, Tournerie, Adele, os Srs. Cary, Tournerie, Scolari, Silva, Nunes, Valongo, Serta, Cremons.

N'um dos intervallos a Sra. Fuoco dansara' um lindo passo.

Principiara' as 8 horas.

Os enredos das operas Rigoletto, Barbeiro, Elixir e Lucia acham-se a venda por 500 rs.

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portes do sul o vapor francez *Estremadura*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dackar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 1º de outubro p. futuro as 6 horas da manhã. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepaugh, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York, tocando no Para' e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima o vapor Gequiá commandante Azevedo. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Paraense* por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José [illegible], rua do Trapiche n. 47.

Para o Porto

Seguira' com a maior brevidade possivel a barca portugueza [illegible], por ja ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto e passageiros, trata-se com Cunha, Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 34.

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Exms. Srs. barão da Soledade, Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos
GERENTE
F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregar em o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantem os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

PARA O
PORTO

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe para isso carga e passageiros: quem no mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pará

O palhabote brasileiro *Lindo Paquete*, segue breve, tem grande parte da carga prompta, e recebe miudezas: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

LEILÕES.

LEILAÕ
De cerveja ingleza
A 30 do corrente.

T. Jefferies & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer de T J & C., 150 caixas de 4 duzias de cerveja preta, e de 50 ditas de dita branca em garrafas e meias garrafas, das qualidades superiores e marcas as mais acreditadas no mercado.

Quarta-feira 30 de corrente as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem a rua do Torres n. 10, nos fundos do de suas fazendas.

LEILÃO

De uma mobilia de amarello, um berço de faia, um guarda louça, uma cama franceza, uma mesa para jantar, dous candelabros sendo um todo de vidro e outro com o pé de bronze, diversos pares de aparadores, dous grandes espelhos com moldura de jacarandá, dous ditos menores com moldura de amarello, tres importantes quadros com moldura dourada, diversas quartinheiras e cabides, um oculo de alcance, diversas mesas redondas, porção de louça para jantar, marquezas, sofás, consolos, cadeiras, marquezões, duas mesas quadradas, um guarda vestido, duas bancas para jogo e outros muitos objectos que estarão patente aos compradores.

Quarta feira 30 do corrente.

O agente Martins, autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia, fará leilão dos objectos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

Leilaõ

De um cabriolet (dog cart) com arreios para um cavallo e dous cavallos proprios para o mesmo.

Quinta feira 1º de outubro as 10 1/2 horas em ponto.

Na praça do Corpo Santo, por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO
DE
ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá em leilão por conta de diversos, duas escravas de meia idade, 3 escravas cosinheiras e engommadeiras e 3 ditas de serviço domestico.

Quinta-feira 1º de outubro.

No 1º andar do sobrado n. 51, a' rua da Cruz as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 1 de outubro proximo futuro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 28 de setembro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
se retario perpetuo.

ATTENÇÃO

Perdeu-se hontem (27) de manhãa, de uma escada de um sobrado do pateo do Paraizo até a igreja do mesmo, um oculo de ouro com vidro de grão, dentro de uma caixinha: roga-se portanto a quem o tiver achado, querendo restituir, póde traze-lo a esta typographia, ou leva-lo a casa do capitão Felix Magalhães no pateo do Paraizo n. 28 primeiro ou segundo andar, que será recompensado. Outrosim roga-se a todos os ourives ou qualquer pessoa a quem fôr offerecido, de tomar e leva-lo a casa acima, que dar-se-ha os signaes, mesmo, e ficar-se-ha obrigado.

CHAPEOS
de sol brancos a 4$000.
Só na loja da rua da Cadeia do Recife n. 9.

— Os abaixo assignados previnem ao publico, e especialmente aos seus devedores, que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim da agosto proximo passado, nao esta' encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças. Recife 26 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

— Aluga-se o sitio com casa n. 164 da rua Imperial: a tratar no mesmo, ou no caes do Ramos n. 36.

O Dr. F. Portella
MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS
de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

Aluga-se para escriptorio
Um gabinete com porta para a escada e varanda para a' rua estreita do Rosario n. 34.

Attenção

Esta' em negocio o sitio no lugar denominado Bongi, o qual pertenceu a José Domingues Pimenta e sua mulher D. Anna Francisca da F. Pimenta desde 1848 até 1862, e ultimamente a' suas herdeiras D. Maria e D. Luiza, mulheres de Firmiano José R. F. Junior e Francelino Adeodato R. F.: roga-se a quem se julgar com direito ou a' propriedade ou a' fôros d'elle, dirija-se nestes dias a' casa n. 19 da rua dos Pescadores, freguezia de S. José.

— Fugio do engenho Camorim, da freguezia de S. Lourenço da Matta, no dia 26 do corrente, o escravo Vicente, com os signaes seguintes: crioulo, idade 25 annos pouco mais ou menos, com uma ferida em uma das pernas e com cicatrizes de bôbas na testa e nas pestanas. Foi visto no portão da barreira do Caxangá, vindo para esta cidade: quem o pegar ou d'elle der noticia na rua das Flores, casa de Manoel Domingues, será recompensado.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude do art. 53 das instrucções do 1º de dezembro de 1866 e art. 24 do regulamento de 12 de abril de 1865, serão queimadas a' porta desta administração, no dia 4 de outubro vindouro, as cartas existentes, pertencentes ao mez de setembro de 1866, cuja lista se acha exposta aos interessados.

Correio de Pernambuco 26 de setembro de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Tabella da companhia dos trilhos urbanos para o mez de outubro de 1868

IDA	MANHÃA				TARDE									
Recife	5.50	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.30	[illegible]	3.30	4.25	4.30	5.30	[illegible]	6.30	8.0	9.30
Rua da Aurora	5.53	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.33	[illegible]	3.33	[illegible]	[illegible]	5.33	[illegible]	6.33	8.3	9.33
Rua dos Pires	5.56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.36	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5.36	[illegible]	[illegible]	8.6	9.36
Soledade	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.39	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.39	5.39	[illegible]	6.39	8.9	9.39
Caminho Novo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.42	[illegible]	3.42	4.37	4.42	5.42	6.37	6.42	8.12	9.42
Mangueira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.45	3.40	3.45	4.40	4.45	5.45	[illegible]	6.45	8.15	9.45
S. José	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.48	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.48	5.48	6.43	6.48	8.18	9.48
Torre	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.51	[illegible]	3.51	4.46	4.51	5.51	6.46	6.51	8.21	9.51
Ponte de Uchôa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.54	[illegible]	3.54	4.49	4.54	5.54	6.49	6.54	8.24	9.54
Jaqueira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.57	[illegible]	3.57	4.52	4.57	5.57	6.52	6.57	8.27	9.57
Parnamirim	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3.0	[illegible]	[illegible]	VOLTA	5.0	6.0	VOLTA	7.0	8.30	10.0
Sant'Anna	6.23	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3.4	[illegible]	[illegible]		5.4	6.4		7.4	8.34	10.4
Casa Forte	6.27	7.27	8.27	9.27	3.7	VOLTA	[illegible]		5.7	6.7		7.7	8.37	10.7
Caldeireiro	6.30	7.30	8.30	[illegible]	3.10		[illegible]		5.10	6.10		7.10	8.40	10.10
Monteiro	6.34	7.34	8.34	9.34	3.14		4.14		5.14	6.14		7.14	8.44	10.14
Porta d'Agua	6.37	7.37	8.37	9.37	3.17		4.17		5.17	6.17		7.17	8.47	10.17
Apipucos	6.40	7.40	8.4	9.40	3.20		4.20		5.20	6.20		7.20	8.50	10.20

VOLTA	MANHÃA							TARDE								
Apipucos	6.0	7.0	8.0		9.0		10.0	3.40		4.40		5.40	6.40		8.10	9.30
Porta d'Agua	6.3	7.3	8.3		9.3		10.3	[illegible]		[illegible]		5.43	6.43		8.13	9.33
Monteiro	6.6	7.6	8.6		9.6		10.6	[illegible]		[illegible]		5.46	6.46		8.16	9.36
Caldeireiro	6.9	7.9	8.9		9.9		10.9	3.49		4.49		5.49	6.49		8.19	9.39
Casa Forte	6.12	7.12	8.12		9.12		10.12	3.52		4.52		5.52	6.52		8.22	9.42
Sant'Anna	6.15	7.15	8.15		9.15		10.15	3.55		4.55		5.55	6.55		8.25	9.45
Parnamirim	6.18	7.18	8.18		9.18		10.18	3.58		4.58		5.58	6.58		8.28	9.48
Jaqueira	6.21	7.21	8.21	8.20	9.21	9.20	10.21	4.1	4.0	5.1	5.0	6.1	7.1	7.0	8.31	9.51
Ponte de Uchôa	6.24	7.24	8.24	8.23	9.24	9.23	10.24	4.4	4.3	5.4	5.3	6.4	7.4	7.3	8.34	9.54
Torre	6.27	7.27	8.27	8.26	9.27	9.26	10.27	4.7	4.6	5.7	5.6	6.7	7.7	7.6	8.37	9.57
S. José	6.30	7.30	8.30	8.29	9.30	9.29	10.30	4.10	4.9	5.10	5.9	6.10	7.10	7.9	8.40	10.0
Mangueira	6.33	7.33	8.33	8.32	9.33	9.31	10.33	4.13	4.12	5.17	5.12	6.13	7.13	7.12	8.44	10.4
Caminho Novo	6.36	7.36	8.36	8.35	9.36	9.34	10.36	4.17	4.15	5.17	5.15	6.17	7.17	7.15	8.47	10.7
Soledade	6.40	7.40	8.40	8.39	9.40	9.39	10.40	4.21	4.18	5.21	5.18	6.21	7.21	7.18	8.50	10.10
Rua dos Pires	6.44	7.44	8.44	8.43	9.44	9.43	10.44	4.24	4.20	5.24	5.21	6.24	7.24	7.21	8.54	10.14
Rua da Aurora	6.47	7.47	8.47	8.46	9.47	9.46	10.47	4.27	4.22	5.27	5.24	6.47	7.27	7.24	8.57	10.17
Recife	6.50	7.50	8.50	8.50	9.50	9.50	10.50	4.30	4.24	5.30	5.27	6.30	7.30	7.27	9.0	10.20

Domingos e dias santificados

IDA	MANHÃA				TARDE							
Do Recife a Apipucos. Do » ao Caldeireiro. Do » a Jaqueira...	6.0	7.0	8.0	9.0	1.0 5.0 4.0	3.0 7.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.3	9.30

VOLTA	MANHÃA				TARDE						
Do Apipucos ao Recife. Do Caldeireiro ao » Da Jaqueira ao »	7.0	8.0	9.0	10.0	2.0 3.0 4.30	4.1 6.0 7.30	5.40	6.10	7.10	8.40	9.40

O BOM PASTOR
N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.
Fabrica de ornamentos de igreja.
Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc.. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

Triumpho!?
Nova loja de fazendas, à rua do Queimado n. 7,
DE
MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer sues economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.
Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$, valem 30$ e 35$.

CHEGARAM.
Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lãa que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.
Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.

ASSIM COMO
Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo gosto, anzinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pedo-se de novo ao respeitavel publico para se certificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
MADAMA V. FALQUE.
Rua do Crespo n. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo desta provincia, continúa a haver um esplendido sortimento de chapéos de sol, tanto para homem como para senhora, assim como sedas, alpacas e brins para cobrir as armações velhas. Concertam-se com promptidão e por preços razoaveis chapéos e bengalas, e vendem-se em porção e a retalho os mesmos objectos.

ASTHMA — OPPRESSÃO
CIGARROS INDIANOS
DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS
SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Precisa-se
de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para uma pequena familia estrangeira: na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja de relojoeiro.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

A mesma veneravel ordem precisa contratar com quem por menos fizer, tijolos de alvenaria grossa para a sua obra do hospital: as pessoas habilitadas dirijam-se a' secretaria das 9 horas da manhãa ao meio dia, apresentando as amostras do mesmo e o respectivo preço de cada milheiro.

Secretaria 28 de setembro de 1868.

O secretario
João da Cunha Soares Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa, e tambem comprar, agradando paga-se bem: na rua de Agoas Verdes confronte ao oitão de S. Pedro n. 26.

Ama
Na rua de Hortas, sobrado n. 106, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Ama.
Precisa-se na rua da estreita do Rosario n. 5.

— Precisa se de um official de cigarreiro: na rua da Casa Forte taberna do beco.

— Aluga-se uma casa em Apipucos no lugar da Pedra Mole com 6 janellas de frente, 7 quartos, cosinha e diversos pés de fructeiras: a tratar na praça da Boa-vista n. 9, loja.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia ou rapaz solteiro dirija-se a' rua estreita do Rosario n. 36, 2º andar.

Attenção
Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 7 da rua da Cruz do Recife, com bons commodos, vista do mar: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado.

Caxangá e Varzea
Os omnibus de Antonio José Coelho Carneiro, do 1º de outubro por diante, trabalharão do seguinte modo:

As 7 1/2 horas da manhãa partirá um omnibus em direitura para o Recife, seguindo o outro, na mesma hora, para a povoação da Varzea pelo caminho do Ambolé, sendo o ponto da estação as proximidades da Cruz do Batito, d'ahi voltará as 7 horas e meia demorando-se no Caxangá até as 8 horas, partindo então em direitura para o Recife.

A tarde, um dos ditos omnibus partirá do Recife as 4 horas, tocando no Caxangá e d'ahi seguirá para a Varzea. O segundo omnibus partirá do Recife as 5 horas da tarde terminando a viagem no Caxangá.

Recife 25 de setembro de 1868.

COMPANHIA
INDEMNISADORA.

Tendo de ser vendidas em comprimento do art. 19 dos estatutos da mesma companhia, cinco das suas acções de ns 51 a 55, são convidados os pretendentes á dirigirem as suas propostas por intermedio de corretores geraes ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4, até o dia 5 de outubro proximo.

Recife 25 de setembro de 1868.

Os directores
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Henrique Benevides de Oliveira.

Casa no Monteiro
— Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho de agoa doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

AMA
Precisa-se de uma boa costureira para casa de [illegible], preferindo se escrava: a tratar na rua [illegible].

— Luiz [illegible], [illegible] de pessoa que lhe tem dado [illegible] anno, que se dignem vir recebe-los, sob pena de se lhes dar outro destino até o dia 8 do mez vindouro.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do [illegible] n. 31, para nova e com bonita vista e fresco para esta estação: quem quizer dirija-se a José Antonio [illegible] ou a rua da Cadeia do Recife n. 48, ao Sr. Brandmaz.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 58.

— Alugam-se os dous andares do sobrado da rua da Aurora n. 44: a tratar na rua da Gloria n. 36.

O alfaiate
Lauriano José de Barros previne aos seus freguezes que actualmente se acha na direcção da officina do—Centro do Mundo Elegante—na rua Nova n. 46, onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão.

— Precisa-se de uma ama de idade para cozinhar em casa de pouca familia: no largo do Paraizo n. 14.

ATTENÇÃO
costureiras
Precisa-se na rua do Imperador n. 23, segundo andar, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

O bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, residindo actualmente na comarca do Bonito, alli tem aberto o seu escriptorio de advogacia, e encarrega-se de qualquer trabalho inherente a sua profissão, não só n'aquella comarca como nas demais do districto da relação.

AMA
Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— No escriptorio de Claudio Dubeux rua do Imperador n. 43, deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Marques da Costa Soares a negocio de seu interesse.

— Quem precisar de uma mulatinha de 12 annos, de muito bons costumes, propria para casa de familia, para andar com meninos, pelo aluguel mensal de 15$, dirija-se a rua do Hospicio n. 40.

— Precisa-se de um menino de doze a quatorze annos para serviço leve de um sitio, quem estiver nesta circumstancia, e querendo propor-se dirija ao sitio do Cafundó na estrada de João de Barros.

J. FERREIRA VILELA
PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos
Cartões de visita
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para carteiras e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Siqueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D FRANCISCO CARDOZO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Ainda continua fugida desde o dia 25 de fevereiro do corrente anno a escrava de nome Delfina, que foi do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo e hoje pertencente ao capitão Delfim Lins Cavalcanti Pessoa, tendo dita escrava os seguintes signaes: altura regular, secca do corpo, côr fula, olhos grandes e amarelaços, tem falta de dentes na frente, dous bastantes largos e muito unidos e um pouco acangulado, os beiços grossos e um talho na testa, é muito faliante e ladina, gosta de andar calçada e bem vestida, usa de panno fino, suppõe-se que esteja alugada como forra, ou acoutada por alguem em algum caluzi, o seu senhor protesta contra a pessoa que a tiver em seu poder lucrando seus serviços com ma' fé: pede a todas as autoridades e capitães de campo e mais pessoas que della tiver noticia que a apprehendam e a levem ao lugar dos Remedios da freguezia dos Afogados, ao dito seu senhor Delfim Lins Cavalcanti Pessoa que será generosamente recompensado.

— Candida Luzia de Cesar Baptista, penhorada do mais extremo reconhecimento, agradece cordialmente as pessoas que coadjuvaram-na na doença e no enterro de seu filho, o menor José Maria Idelfonso da Silva.

Seria uma indisculpavel falta, se ao menos por meio desta ella deixasse de manifestar sincero reconhecimento, a corações generosos e humanitarios, que lhe foram gratuitamente propicios.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 3º andar.

N. 24 A
RUA LARGA DO ROSARIO
Esquina
DA
RUA DO CABUGA'
COMPLETO SORTIMENTO
DE
Joias de ouro e prata
Brilhantes
Robins
Esmeraldas
Perolas
E mais
Pedras preciosas.

AO ANEL DE OURO

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

[illegible] estabelecimento de joias denominado ANEL DE OURO; participam ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes [illegible] ac gosto parisiense; n'elle se acham estabelecidos com o mais esplendido e variado sortimento que se [illegible] de ouro, brilhantes e outras, muitas pedras preciosas, que tudo vendem por preços até hoje desconhecidos nesta praça; visto que, as remessas que [illegible] mande chegar-te, como tambem a faculdade de poderem vender por commodos preços. Os mesmos proprietarios certos, na devida justiça, que lhes farão seus compradores, convidam-nos a virem visitar seu estabelecimento que encontrarão aberto até as 9 horas da noite.

N. 24 A
RUA LARGA DO ROSARIO
Esquina
DA
RUA DO CABUGA'
COMPLETO SORTIMENTO
DE
Joias de ouro e prata
Brilhantes
Rubins
Esmeraldas
Perolas
E mais
Pedras preciosas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimento de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lã e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JÓIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

FABRICA DE CERVEJA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão Compram se garrafas vazias.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendopr porpreços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc, Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade impe[illegible] n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte,

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambam das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso e quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jovin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinades para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.
RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; tanto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nosses freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para colleгio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções de rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Depozito em Pernambuco, em casa de [illegible] e C.

Aluga-se

o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

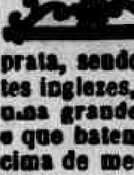
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de um homem com pouca familia que saiba alguma cousa ler, escrever e contar, para administrar uma olaria de obras finas nesta cidade, prestando-se mais a algum serviço da mesma olaria, dando-se-lhe alem do ordenado que se ajustar, casa para morar e lenha para seu gasto: quem a isto se propozer, dando abono de sua conducta, dirija-se a rua do Rangel n. 36, 2° andar,

Fabrica de cervejá e vinagre
Na rua de Sebo n. 35

Temos a honra de participar aos nossos freguezes que desde o dia 4 do corrente mez o Sr. Manoel Dias Coelho deixou de ser empregado da nossa casa e portanto as encommendas que o dito senhor ia pedir não são por nossa conta.

Afim de evitar enganos, pedimos o favor de só entregar as encommendas que os nossos freguezes quizerem receber da nossa fabrica a nosso carroceiro Antonio Ferreira Lima e a nosso sobrinho Ludovico ambos conhecidos delles ou por cartas dirigidas a mesma fabrica.

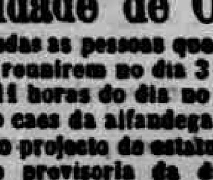
Approveitamos a occasião para recommendar novamente ao publico além da nossa bastante acreditada cerveja e do nosso superior vinagre branco e tinto, os vinhos finos e ordinarios de Bordeaux e do Rheno e licores de diversas qualidades por preços mui razoaveis.

No estabelecimento mesmo temos cerveja em barril submettida a pressão hydraulica e ao gaz carbonico, muito apreciada dos amadores de boa cerveja esta moda ainda não é conhecida até hoje no Brasil.

AVISO IMPORTANTE.

Todas as encommendas são entregues livres de despezas no domicilio dos Srs. compradores.

FABRICA DE CERVEJA E VINAGRE
DE
Henrique Leiden & C.
35 — RUA DO SEBO — 35
Boa-Vista.



TRILHOS URBANOS
Desta a cidade de Olinda

São convidadas todas as pessoas que subscreveram acções para se reunirem no dia 3 de outubro proximo futuro as 11 horas do dia no escriptorio do Sr. Theo. Just ao caes da alfandega velha n. 2, afim de se discutir o projecto de estatutos da companhia e nomeação provisoria da direcção que tem de promover a approvação dos mesmos estatutos e mais objectos concernentes aos mesmos. A reunião será representada com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Omnibus para Olinda

Francisco Candido de Medeiros proprietario dos mesmos faz sciente ao respeitavel publico que do primeiro de outubro em diante haverá omnibus para Olinda as seguintes horas pela manhãa as 6 e a tarde as 4 e as 6, de Olinda para o Recife pela manhãa as 7 e as 9 e a tarde as 5.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas pinteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua da Guia n. 31, casa nova, e com bonita vista, e fresco para esta estação: quem quizer dirija-se a José Antunes Guimarães, ou a rua da Cadeia do Recife n. 46 ao Sr. Thomaz.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos [illegible] ao sensato [illegible] inevitavel, conhecido por [illegible] nome de *extracto composto* [illegible] do Dr. Ay er; este nome [illegible] não por ser a salsa seu [illegible], mas por que este nome [illegible] conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *medus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Ceso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar e alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidado, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção annunciar na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio a direcção do seu uso na lingua portugueza.

O mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cabors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ANNUNCIO

Os. Srs. James Carlile. Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a hoora de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

HYMNO
da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lailhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar

Escravo fugido

Anda fugido desde o mez de agosto o escravo Tiago, cabra, idade 24 annos, alto e secco, anda inclinado para a frente, tem falta de dentes na frente e pouca barba, é natural da povoação de Jaboatão, mas tem estado no engenho Potozi, em Agoa Preta, onde presume-se estar. Promette-se boa recompensa a quem o levar ao engenho Boa Vista do Cabo, ou no Recife ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal á rua da Cruz n. 51.

— Madame Adour acaba de receber mantilhas de renda preta, sahida de baile, vestuarios para meninos, roupinhas para crianças, etc., e muitos outros objectos de gosto: na rua do Imperador n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: na rua da Camboa do Carmo n. 49.

— Aluga-se a casa da Capunga, rua das Creoulas n. 3, com commodos para familia: a tratar na de n. 5.

Almanak para o anno de 1869

Convidamos a todas as pessoas residentes nesta cidade, que exercem profissões e officios, e bem assim a todos os industriaes e fabricantes, para que remettam a' esta typographia, ou á encadernação parisiense, a' rua do Imperador n. 71, os seus nomes, ruas e numeros das casas em que moram ou teem os seus estabelecimentos, afim de serem admettidos em tempo no almanak do anno vindouro.

Todos devem estar scientes da importancia e interesse que resulta para as pessoas que exercem qualquer officio, profissão, etc., etc., em figurarem n'uma guia que por muitos é lida e consultada todos os dias.

Havera' uma secção de annuncios que sahirá appensa ao almanak: aquelles, pois, que quizerem se utilisar desse mister, devem quanto antes entender se nesta typographia com a pessoa que para isso se acha encarregada.

— Na fabrica da refinaria da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

— Precisa se de officiaes de telhas e tijolos, livres ou escravos, e de um canoeiro que saiba preparar barro, para uma olaria nesta cidade, pagando-se promptamente o trabalho dos mesmos, e dando-se-lhes casa para morar e lenha para gasto: na rua do Rangel n. 36, 2º andar.

Miranda, alfaiate.

Francisco Eduardo Camello de Miranda, ex-mestre da casa dos Srs. Thomas Ferreira de Carvalho & C. (centro do mundo elegante) participa a todos os seus freguezes e amigos, que se acha actualmente na casa dos Srs. Silva, Carvalho & C., á rua Nova n. 26, onde se encontra um escolhido sortimento de fazendas de gosto para roupa de homem, e onde espera continuar a merecer a protecção do respeitavel publico, rua Nova n. 26.

SITIO

Precisa-se de um sitio para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua da Cruz n. 55.

Rua Nova numero 35
MEDICO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Consultas das 6 as 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nas suas muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios:

N. 2316 um meio com a sorte de 4:000$

N. 3921 um meio com a sorte de 202$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 13ª parte da loteria a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz da Boa-Vista (82ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750

Manoel Martins Fleza.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57. 1º andar.

Attenção.

Uma familia que por incommodos de saude tem de retirar-se para fóra da cidade, deseja transferir a chave de uma excellente casa, para onde se havia mudado ha tres mezes; e porque ahi fizesse despezas que estão ávista de qualquer pretendente que aprecia a limpeza, exige por isso alguma indemnisação de suas bemfeitorias. A casa é sita á rua da Concordia e tem commodos para uma familia, e um grande quintal, que, alem de não ser devassado pela visinhança, qualidade esta que o torna assás recommendavel, é muito enchuto durante a estação invernosa, e está plantado de sapotizeiros. A mesma familia, com grande pezar, ve se obrigada a abrir mão de seu entretenimento, uma rica planta de craveiros brancos com cerca de 100 pés, sendo que grande porção ja' offerece á vista um panorama agradavel, a par de um aroma que deleita o olfacto: assim, pois, vende-a muito barato, dando preferencia a quem ficar em dita propriedade: na rua da Concordia n. 58.

RELIGIÃO
A voz do christão
Na terra da Santa Cruz

Jornal religioso escripto pelo Dr. Mello Moraes

Assignatura por 12 numeros Rs. 2$500

LIVRARIA FRANCEZA.

Brasil Historico

Jornal mensal escripto pelo Dr. Mello Moraes

Assignatura pelo terceiro anno JULHO 1868—JUNHO 1869. Rs. 12$000

LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou de sobrado, que seja espaçoso, e com sitio ou grande quintal, em qualquer dos bairros desta cidade ou seus arrebaldes. Annuciar por este «Diario» para se ir vêr ou ajustar.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior declaram a quem convier, que tendo de retirar-se por algum tempo para fóra da provincia, deixam incumbidos dos negocios forenses a seu cargo, no seu escriptorio na rua do Imperador n. 57, os Srs. Drs. Braz Florentino Henriques de Souza, e Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, em quem os seus dignos constituintes encontrarão com certeza todo zelo e cuidado que possam desejar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança: na rua do Amorim n. 43, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo n. 12.

Casa no Monteiro

Aluga se uma excelente casa na povoação do Monteiro, muito fresca por estar a margem do rio e com bastantes commodos: a tratar na rua Nova loja n. 47, de Bastos & C.

— Precisa-se de um mestre de maceira que seja bom: na rua de Santa Rita nova n. 30.

— Precisa se de um homem portuguez para trabalhar em um sitio e que entenda de plantação e limpar, e o que se lhe ordenar, que dê conhecimento a sua conducta: na rua Nova n. 49 se dirá com quem deve ajustar.

Vaccina particular.

O Dr. Ferreira da Silva, antigo vaccinador, possuindo boa vaccina e desejando conserva-la pela transmissão, propõe-se inocula-la gratuitamente nas pessoas que se apresentarem para este fim em seu consultorio na rua larga do Rosario n. 20, das 9 ás 10 horas do dia, na quarta-feira 30 do corrente, sob a condição de voltarem no oitavo dia para verificar a qualidade da vaccina e extrahir o fluido que tiver de ser transmittido aos que de novo comparecerem.

— Uma senhora portugueza offerece-se para engommar toda a qualidade de roupa: na rua do Vigario n. 15 primeiro andar.

— O abaixo assignado como ex-socio liquidatario da extincta firma de Motta & Ribeiro, roga a todos os devedores da mesma, para que venham saldar seus debitos no prazo de quinze dias a contar desta data, os que o não fizerem terão de serem incommodados judicialmente.

Recife, 28 de setembro de 1868.

Guilherme Jorge da Motta.

AS NOITES
DO
BRASIL

Trinta novas composições para canto e piano em portuguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatro, e em casa do Sr. Viano, rua do Imperador, sobrado n. 15. Sahirão tres vezes por semana a 500 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 10$000.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e concerto.

COMPRAS

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Homeopathia

Compra-se um compendio de homeopathia do Dr. Sabino: na rua do [illegible] n. [illegible], 1º andar.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

Com muito maior vantagem

— Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se hoje

— Compram se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja de [illegible].

Escravo

Compra-se um escravo de 30 a 40 annos que seja sadio e de bom procedento: a tratar a' rua de Santa Isabel n. 3 das 6 as 9 horas da manhã.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Vilaça.

Cobre
Latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Escravo cosinheiro

Compra se um escravo que seja bom cosinheiro e tenha boa conducta, paga-se bem: a rua da Cruz n. 18, armazem.

— Compram-se duas varandas de ferro em segunda mão: na rua do Imperador n. 50.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

VENDAS

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

FARELLO

Vende-se superior farello sacos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Vende se uma armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 76 com Joaquim Antunes da Silva, ou na rua da Lapa n. 5, das 9 horas as 4 da tarde.

O Campos
DA
Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.

Feijão mulatinho em saccos e a varejo.

Lingoas do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.

Presuntos de Lamego muito novos.

Ditos inglezes para fiambre.

Paios e chouriças em latas e barris.

Linguiças do sertão.

Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.

Grande e variado sortimento de bolachinhas e bolinhos nacionaes e estrangeiros.

Cha de 1ª qualidade, verde e preto.

Alem dessas especialidades, confia que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concorrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

Retroz do Porto

de todas as cores: vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Attenção.

Vende-se milho alpista do melhor que ha no mercado, por 320 rs. a libra: na taberna da rua das Aguas-verdes n. 15.

— Vende-se uma casa arruinada com terreno murado, chão foreiro, na rua de S. Miguel n. 20 nos Afogados, os pretendentes dirijam-se a rua do Imperador n. 43 ou em Tigipió com Joaquim Estanisláo de Medeiros.

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do bêco do Espinheiro proximo a estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, quem pretender dirija-se nos domingos, ao sitio n. 6 da estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêia, a rua do Imperador n. 44, botica.

VERDADEIROS

Normas de Havana de Simas a 2$600 a caixa de 50: na travessa das Cruzes n. 8.

PADARIA

Vende-se por preço commodo a padaria da rua Imperial defronte do viveiro, bem afreguezada e com bom cylindro americano, por ter o dono de retirar-se para o mato a tratar de sua saude: os pretendentes podem dirigir-se a mesma padaria, ou ao caes do Apollo n. 69.

ACABA DE CHEGAR
GONÇALVES DIAS
TOMO IV
DAS OBRAS POSTHUMAS
2$000
Livraria Franceza

— Vende-se potassa da Russia com pequeno toque de avaria, na rua do Brum n. 58, a 120 reis a libra, em barricas faz-se algum abatimento.

— Vende-se uma casa de taipa em bom estado, com um terreno de 65 palmos de frente e 450 de fundo, pouco mais ou menos, na campina da Casa Forte: a tratar no pateo do Carmo n. 2, loja de tartarugueiro.

Potassa
da Russia

Vende-se potassa da Russia recentemente chegada ao mercado, a mais apropriada para o fabrico de assucar: no armazem de José da Silva Loyo Filho & C.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há novo loja de miudezas a rua do Queimado n. 35) querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e mais colhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto; tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toillette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mondo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de séda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mâis de familias.

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para baile e bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, [illegible]: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

— Vende-se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

Aguia Branca n. 8
Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços rasoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer-fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, roxo, preto, branco, cor de rosa, e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujas differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

Attenção

José Maria Palmeira com escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, vende por preços commodos o seguinte:

Panno de algodão da Bahia (das fabricas imperial de Todos os Santos, do commendador Pedroso, e Conceição, de Antonio Gomes dos Santos & C.), muito proprio para saccos, roupa para escravos, etc. Esse algodão torna-se ainda mais recommendavel pela duração que offerece, em razão da igualdade no tecido e superior materia prima para o seu fabrico.

Potassa da Russia (verdadeira).

Chapéos do Chyle (bom sortimento).

Vinhos: Figueira em pipas, e Porto em caixas.

Piassaba da Bahia.

Garrafões com sagú.

Papel para extrahir cópia de cartas.

Dito de peso pautado para cartas.

Charutos de Havana em caixas e massos.

UMA NOITE
DE
CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

VENDE-SE

pés de roseira de todas as qualidades: no pateo da Santa Cruz n. 20.

Subdelegados.

Roteiros dos delegados e subdelegados de policia, ou collecção dos actos, attribuições e deveres destas autoridades, preço 7$000.

Accessor forense.

Acções criminaes.

ou formulario de todas as acções criminaes conhecidas no fôro brasileiro, obra muito importante para as autoridades acima, preço 8$.

Director do juizo de paz

ou formulario de todas as acções e mais incidentes que se dão nesse juizo, preço 8$.

Acabam de chegar estas obras do Rio de Janeiro, e vendem-se na livraria economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

O Conselheiro [illegible] das Familias ou obra para [illegible] para vida domestica.

Acaba de chegar e vende se na [illegible] ao pé do arco de Santo Antonio.—Preço [illegible] rs.

Pennas de ema,

Vende se na rua do Queimado n. 13, 1º andar

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fazendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs.
Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$000, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.
Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$,
Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes
Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.
Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$500, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.
Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.
Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.
Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.
Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.
Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.
Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora á 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.
Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.
Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.
Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.
Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.
Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.
Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.
Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.
Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500
Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000
Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500
Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.
Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.
Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.
Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.
Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 160 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500.
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.
Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.
Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, tosses, defluxos, catarrhos epidemicos e tosse convulsa é já popular não somente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas doenças das vias urinarias, sendo preferido e muito superior aos mais effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, d'outro tempo preconisados ...

Deposito em Pernambuco, em casa de ...

BASTOS — rua da Cadeia n. 63 A — 56 A

Alem do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, nesta estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manções e todos os mais pertencos para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulbadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc. Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparar se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!
NA
Loja da rua do Queimado n. 19.
Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bem sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.
Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.
Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

BALÕES

Na rua de S. Francisco n. 18, ha sempre promptos para a escolha dos pretendentes balões e machinas de papel de côres por preço commodo. Recebe-se encommendas de fogos artificiaes.

— Vende-se uma bonita mulata de 20 annos de idade e com todas as habilidades: a tratar na rua Nova n. 57.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a ancíosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.
Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.
Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.
Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.
Grosdenaples de diversas côres.
Costumes da Pekin, fazendas estas de alta novidade.
Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.
Córtes de cambraia branca bordados com primor.
Feoissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.
Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.
Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.
Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.
Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.
Chapéos de sol para de seda bordados com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim como pretos para luto.
Balões de todas as qualidades para noivas.
Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.
Sedas lavradas, moireantique e grosdenaphles branco.
Camisas bordadas com primor.
Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.
Mantas de blom, meias de seda e grinaldas da flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como remettem-se amostras de fazendas aos lugares indicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, labado na loja do Passo rua do Crespo n. 2, esquina da do Imperador.

O cordeiro providente

Nesta antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de grande novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Providente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que serão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques
O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e lindamente cinzelados e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos, para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.
O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias, dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas
Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos
O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos
O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure
O cordeiro providente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.
O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga
O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua do Apollo numero 20.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brannsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem se na praça da Independencia n. 22.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 47, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão a' venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.
Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

Attenção
Chegou nova remessa do bem conhecido leite condensado de Bordeos—e vende se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da Alfandega velha n. 2.

VENDE-SE

cerveja Bass engarrafada por Billard & Bell, em botijas e meias ditas, vende-se qualquer numero de barricas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na casa importadora de ... & Dupuy, praça do Corpo Santo n. 16, ...

— Vende-se um piano em muito bom estado: no pateo de S. Pedro n. 6.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontes toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 24,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todos novas, chegadas ultimamente aos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algeroses, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 20$ e 15$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.
Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.
— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Cebolla solta
Vende-se a 500 rs. o cento: na rua do Amorim n. 58.

Cal de Lisboa
nova e a preço modico: vende-se no armazem de José Antonio Baltar, a' rua do Trapiche n. 8.

Craveiros brancos
...

ILEGÍVEL

Rival sem segundo.

Está quasi [illegible] para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira . . . 1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, . . . 1$000
Pentes volteados para meninas, a . . 320
Duzia de baralhos francezes . . 2$000
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e . . . 500
Tesouras muito finas para unhas e costura a 500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a . . . . 1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza 500
Pentes pretos com chapas de metal, 500
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160
Livros das missões abreviadas. . 2$000
Botões para vestidos de todas as côres, baratos.
Escovas para roupa muito finas. . 500
Massos de contas pretas miudas, a . 120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ... 500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ... 800
Ditas com 12 frascos, ... 1$500
Caixas de phosphoros de segurança, 20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ... 2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ... 120
Baralhos francezes muito finos, . 200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e 80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e . . . . . . 1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . 2$600
Lãa para bordar muito fina, libra . 8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e 200
Duzias de palitos do gaz, a . . . 240
Resmas de papel liso muito bom, a 3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a 40
Varas de rendas e bicos muito fino, a 40
Peças de fita branca elastica muito fina, a 200
Peças de babadinhos bordados, a . 1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a 1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a 60
Resmas de papel de pezo muito fino, a . . . . 2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ... 60
Grosas de botões madreperola muito finos, a . . . . . . 1$500
Latas com superior banha, a 240 e 500

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estes cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito acetinadinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Gombo & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se um riquissimo piano novo, e uma rica machina de costuras, costurando desde cambraia fina até couro, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no Corredor do Bispo n. 25.

Attenção.

Vende-se lenços com a corôa imperial proprios para festejos nacionaes: na rua do Queimado n. 29.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

— Vende-se por barato preço dous cylindros em perfeito estado para padaria: quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de [illegible]

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado [illegible] medical como sendo o mais poderoso [illegible] empregado para curar a Chlorose, Anemia e Hemorragias [illegible]. — Deposito geral em Paris [illegible]

[illegible] na pharmacia de P. Moreau [illegible] Pernambuco.

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Leques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com o mais bonito sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre meios e babadinhos

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.

Ditas de algodão muito commodas.

Ditas de flanella de cores.

Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.

Seroulas de linho muito superiores.

Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras,

Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.

Ditas para meninos e meninas.

Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.

Espartilhos muito superiores para senhoras.

Colleirinhos á Bismark para pescoço.

Ditos para punhos.

Gravatas muito lindas á D. João.

Ditas para dar laço, de cores e pretas.

Chapéos á imitação muito lindos para senhora.

Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.

De croxé o melhor que ha.

De labyrintho de muitas larguras.

De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampos, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc, etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas gimnasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 760 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 46 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

TOSSES CATARRHAS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o recommendão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para os crianças, que primeiro que tudo é indispensavel [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de Moreau e Cª.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª [illegible] PARIS

[illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de Moreau e Cª.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chévre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 800 rs. o covado.

Ditas muito mais finas a 720.

Cortes de lãa de barras modernos a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 10$000.

Organdy moderno de cor a 800 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

Ditas lisas amarellas a 800 rs.

Finissimo poil de chévre a 1$500.

Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.

[illegible]

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre 200
Caixas de obreias de massa, . . 40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas, ... 500
Duzia de agulhas para machina . 2$000
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . . . 1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra 240
Redes pretas para cabello, fazenda boa 320
Grosas de pennas de aço muito boas 480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos. 500
Livros com estampas para meninos 320
Ditos para rol de roupa, . . . 120
Peças de fita de lãa de todas as cores, ... 600
Grosas de botões de louça lisos, . 160
Caixas de papel amizade muito fino. 700
Ditas de envelopes contendo 100, . 700
Pares de botões para punho muito finos. 120
Talheres para meninos, fazenda fina. 240
Gravatas pretas e de côres muito finas. 500
Cordões e fitas proprias para espartilhos 60
Duzias de meias cruas muito finas 4$000
Resma de papel almasso pautado, . 4$000

Barato para acabar

Balões de panno para senhora a 2$000, ditos de mussolina a 3$000: na loja de Bernardino José Monteiro & C., rua do Queimado n. 44.

CARTAS PARA JOGAR

Francezas muito finas

Á VENDA NA

LIVRARIA FRANCEZA.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche, hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Attenção

Fugio do poder do abaixo assignado os seus escravos Faustino, de 45 annos pouco mais ou menos, côr fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaude, barbado e ja' com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas; tem as pernas um pouco arqueadas, bastante cabellos nos peitos e costuma quando quer faltar como que gaguejar, porém muito pouco que mal se percebe; costuma andar em sambas e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas: e Trajano, alto, de 45 annos pouco mais ou menos, corpo regular, physionomia agradavel, barbado e com bastante cabellos brancos; foi escravo de Jacintho de Sapucaia em Beberibe, e ultimamente do major Gusmão, de quem tambem foi escravo o Faustino, de cujo poder ja' esteve fugido 4 annos no Limoeiro. Por tanto, roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campos, que o apprehendam e conduzam a' casa de seu senhor á rua do Nogueira ou da Cruz, que serão generosamente gratificados.

Clementino Temporal.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheus, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha de Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será' gratificado na rua do Rangel n. 69.

Attenção

Fugio no dia 19 de fevereiro do corrente anno, da villa do Jardim, comarca do Seridó da provincia do Rio Grande do Norte, a escrava crioula de nome Severina, com 23 annos de idade, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: bem preta, bonita figura, estatura regular, olhos brancos, nariz grosso e chato, bocca um tanto grande, beiços grossos, dentes limados, em um dos braços tem signaes feitos com agulha, sendo um cruzeiro, e supponho que tambem um signo salomão, sabe engommar, faz renda, labyrintho e cose, talvez ande de nome mudado, como já praticou: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, que sendo entregue na villa do Jardim acima dito, a seu senhor Manoel Alves de Farias, ou na povoação de N. S. do O' de Goianna, a Antonio Manoel de Farias, se gratificará' bem.

— Acha se fugido desde o dia 15 do corrente mez o escravo Fructuoso, nação Angola, idade 60 annos pouco mais ou menos, levou vestido camisa e seroula de algodão branco, chapéo de palha de carnaúba, falla bem e baixo e tem uma pequena calva na crôa da cabeça, já tem bastante cabello branco tanto na cabeça como na barba, é a primeira vez que foge e intitula-se de meio forro: roga-se portanto a quem o vir pegal-o e leval-o a' casa do abaixo assignado sita no sitio Tabúa junto a povoação da Venda Grande, ou entregal-o nas Cinco Pontas em casa do Sr. João do Amaral Rapozo, que se recompensará' bem a pessoa que o levar.

Antonio da Silva Rocha.

— De bordo do brigue nacional *Prazeres*, fugio o escravo Joaquim, negro de nação, estatura regular, magro, barba cerrada e olhos pequenos. Não costuma fugir e crê-se que não esteja longe da cidade.

Recommenda se a sua captura as autoridades policiaes e o leval-o a bordo do mesmo navio ancorado defronte da Alfandega ou na rua da Cruz n. 3, aonde se gratificará'.

— Fugio do engenho [illegible], termo de Agua Preta, no dia segunda-feira, 21 do corrente, a negra crioula, de nome Luiza, idade 37 annos, pouco mais ou menos, corpo regular, bem preta, levando um filho de idade 6 a 7 mezes, sem estar baptisado, chamando-se [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] em poder da inventariante, donde foi fugido para [illegible] Antonio [illegible] [illegible] as penas da lei, contra quem a acoitar, e pelo pagamento dos dias de serviço [illegible] [illegible] entregue a Francisco Antonio [illegible] morador no sitio do Santo Amaro junto ao cemiterio publico, ou no engenho [illegible] termo de Agua Preta.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Morrer de rir.

HISTORIA DE CINCO MULHERES.

VII

Maria.

(Continuação)

O Sr. de Muriage desejou ver essa especie de *fac-simile* de si mesmo, e, quando se achou em sua presença, ficou com effeito estupefacto.

Nunca teria podido crer em igual perfeição da copia de um personagem.

Claudio Parrait não só tinha os mesmos traços, o mesmo nariz comprido e pontudo, os mesmos cabellos, a mesma barba grisalha e os mesmos olhos, mas tambem, cousa extraordinaria, tinha a mesma vóz.

Era um *Menechme* perfeito.

Se não fosse a differença do trajar, não se poderia destinguir o rico gentilhomem do modesto camponez. Era muito possivel confundil-os.

O Sr. de Muriage deu algumas provas de sympathia á Claudio Parrait, que não ficára menos admirado á sua vista, e aceitou o convite para jantar um dia em casa de seu prodigioso fac-simile.

Na occasião do jantar elle foi collocado ao lado de Maria, filha de Claudio Parrait, cuja belleza e graças eram apregoadas por toda a parte.

E tinha razão!

Quando a morena provençal apparecia com o seu toucado de Arlesianna, seus pésinhos de criança, seu corpo bem feito e torneado, sua cutis rosada pelos raios do sol, seus olhos aveludados, sua bocca purpurina, semelhando uma rosa na primavera, todos os corações se incendiavam.

O Sr. de Muriage não escapou ao irresistivel imperio de sua belleza, e uma perturbação, precursôra do amôr, abalou-lhe os sentidos. Desde então só pensou n'ella, e tornou-se loucamente apaixonado.

Nunca mais lhe faltaram pretextos para ir á casa de Claudio Parrait, de quem se tornou um assiduo visitante, e cujo humilde asylo era o seu paraiso.

A moça via com satisfação e orgulho o effeito que produzia sobre o Sr. de Muriage, e prestava attenção ás amabilidades que elle lhe dirigia ás furtadellas.

A força d'essa paixão penetrou afinal no coração da bella Maria, que, depois de ter por muito tempo resistido ás declarações de amor d'esse homem apaixonado, fraqueiou, e deixou-se levar pelas seducções do gentilhomem, sob uma promessa de casamento.

Pouco tempo depois ella experimentou as consequencias de sua falta, porque sentio que ia ser mãe; e as lagrimas não tardaram em banhar-lhe o rosto e amargurar-lhe a vida.

O Sr. de Muriage tinha-a abandonado. Ella o esperava sempre, mas elle não voltava.

A pobre moça inquieta e atormentada já não tinha repouso. Pedio ao pae permissão para ir passar alguns dias em Arles, pretextando incommodos de saúde. Claudio Parrait permittio-lh'o, e ella foi refugiar-se em casa de uma amiga, á quem expoz sua desesperada situação.

Pouco depois ella deu á luz uma criancinha do seu sexo, e que era a imagem deslumbrante e radiosa de sua mãe quando era ainda feliz.

As dores, as emoções e os soffrimentos quebrantaram-n'a porém, e ella sentio-se prestes á morrer.

Seu pae foi, por sua ordem, chamado á toda pressa; e, chegando, achou-a n'um estado deploravel.

A pobre Maria contou-lhe tudo o que se passava; disse-lhe como o Sr. de Muriage a enganava, e quanto ella gemera e chorára ao lembrar-se do mal que ia causar a seu pae; e terminou implorando-lhe perdão, e recomendando-lhe sua pobre filhinha que ficava sem apoio.

Claudio nada pode responder á essa confissão, á essas supplicas supremas; só fazia chorar, e os soluços impediam-n'o de fallar.

Elle abraçou e beijou a infeliz, perdoou-lhe a falta e abençoou-a; como se ella só esperasse essa benção para exhalar o ultimo suspiro, seus olhos se fecharam e sua cabeça pendeu sobre o travesseiro.

Julgaram-n'a adormecida.

Ella, porém, tinha cessado de viver.

Nada pode pintar o desespero que se apoderou de Claudio.

Elle deu a criança á uma ama para criar, e começou a procurar o Sr. de Muriage para exprobar-lhe sua culposa conducta; e, [illegible] n'esta [illegible] lera que se pintava em sua fronte e do insulto que se lia em seus labios:

— Finalmente, Sr., encontrei-o! Nunca me persuadio que, correspondendo á vossas provas de affeição recebendo-vos em minha casa, introduzisse no seio de minha familia um seductor! — Sob o vêo da amizade, de uma amizade que me offerecesteis, trouxesteis a deshonra ao meu lar! E partisteis depois como um mizeravel!... Agora, Sr. depois do que praticasteis, vós, que sois tão orgulhoso e poderoso, não passais, em minha opinião, do mais despresivel dos homens!......

O Sr. de Muriage, vendo que era justa a indignação d'esse pae, respondeu-lhe:

— Vossa colera é legitima, por isso desculpo-vos; eu porém não mereço essas palavras. Prometti á vossa filha esposa-la... Parti na intenção de voltar o mais depressa possivel, afim de comprir minha promessa.... Algumas demoras, independentes de minha vontade, foram a causa de só me verdes hoje. Sr. Claudio Parrait, tenho a honra de pedir-vos a mão de vossa filha!...

— Não a podeis mais esposar, Sr.

— E, porque?

— Porque ella morreu ao dar á luz uma filhinha, de quem sois pae.

— Morta! disse o Sr. de Muriage, e cahio como que aniquilado. Depois, erguendo-se do seu esvaimento, prometteu a Claudio que educaria Maria.

— Juro-vos, disse elle, perante Deus e por minha honra, que hei de reconhecer essa menina, assim como que hei de dar-vos a maior parte de minha fortuna, para que lh'a entregueis em tempo opportuno.

Despedio-se de Claudio por oito dias, emprazando-o para ao depois d'elles fallarem e organisarem um testamento, que desejava fazer; e entregou-lhe uma bôa somma destinada á satisfazer as pirmeiras necessidades da filha de Maria.

VIII

O testamento.

O Sr. de Muriage voltou triste e pensativo á Avinhão, onde habitava seu amigo Brunier.

Este era casado e vivia modestamente com sua familia, composta de mulher, um filho e uma filha.

Não sendo rico, passava todavia menos mal, porque, sendo o melhor e o mais intimo dos amigos do Sr. de Muriage, este o ajudava continuamente, enchendo-o de presentes com a sua costumada delicadeza.

Toda a familia estimava o Sr. de Muriage, e cercava-o dos mais dedicados cuidados e attenções; testemunhando-lhe uma amisade que, embora sincera, não era destituida de certo fundo de esperançoso interesse.

O Sr. Brunier, notando o ar sombrio e preoccupado de seu amigo, perguntou-lhe a causa; e o Sr. de Muriage, depois de muitas hesitações, disse-lhe:

— Acabo de soffrer um golpe cruel. Amava uma mulher até a idolatria; pretendia desposa-la... e ella morreu!..

A' estas palavras o Sr. Brunier não póde reter um movimento de sorpreza, porque, força é confessa-lo, elle contava que seu amigo, cuja saúde era pouco forte, lhe deixaria a maior parte de seus haveres.

O Sr. de Muriage continuou:

— Não estou bom. Sinto-me doente, e estou pouco tranquillo. Não te esqueci, previno-te, por que tenho o projecto de te deixar uma parte de minha fortuna; devendo o resto servir para reparar uma falta em que cahi.

— Acceito o que pretendes fazer, por que todos os teus parentes são affastados e tú não os conheces; mas faço-o sem escrupulo por causa de meus filhos. Espero, porém, que isto só acontecerá d'aqui á muito tempo. Agora tratemos de tua cura.

Mandou-se chamar o medico.

O doutor achou o Sr. de Muriage bastante doente, e ordenou-lhe que fosse para o campo.

Toda a familia Brunier o acompanhou; mas sua enfermidade, longe de diminuir, parecia augmentar. Elle vivia sempre triste e pensativo.

Approximava-se o dia da sua entrevista com Claudio Parrait, e elle mandou-o prevenir de que o fosse procurar no campo.

Na vespera mandou convidar um tabelião de Avinhão á ir ter com elle na tarde do dia designado. Na manhãa d'esse dia, porém, o Sr. de Muriage sentio-se repentinamente enfraquecido.

Teve um ataque de paralysia, e uma hora depois [illegible].

O testamento não se fez.

O Sr. Brunier estava só n'esse momento. Sua familia e criados estavam em Avinhão.

Elle ficou aterrado ante essa morte subita, e todas as suas esperanças cahiram, e todos os seus sonhos e todas as realidades mesmo se aniquilaram com o ultimo suspiro de seu amigo.

Maldizendo sua má estrella, só, ante o corpo inanimado do Sr. de Muriage, elle media toda a extensão de sua queda repentina.

Quando chegasse o medico e sua familia só lhe restava mostrar-lhes o cadaver d'aquelle de quem contava ser herdeiro.

Seu desespero era immenso, e, elle estava ainda abysmado no mar de afflicções em que esse golpe da fortuna o tinha lançado, quando bateram á porta.

Julgou ser o tabellião que se adiantára, e foi abrir. Mas recuou em continenti sorpreso e gelado de terror.

O que vira era com effeito inexplicavel e extravagante.

Elle esfregou os olhos, e agitou o corpo para certificar-se de que não dormia nem sonhava.

Era incrivel o que produzira uma tal commoção no Sr. Brunier: ante seus olhos esgaseados estava o Sr. de Muriage vestido de camponez. Tinha os mesmos olhos, o mesmo corpo e o mesmo andar. Dirigindo-se ao Sr. Brunier, o visitante perguntou-lhe pelo Sr. de Muriage...... E, oh! sorpresa, era a mesma voz!

O Sr. Brunier lembrou-se então do camponez que tanto se assemelhava ao seu amigo, e de quem ouvira fallar tantas vezes.

— Ai! aquelle que o emprazou para hoje, já não existe, respondeu elle. Acaba de morrer-me nos braços.

— Morto! disse elle, morto! Deus meu! é possivel!... Mas, ao menos antes de morrer, elle determinou suas ultimas vontades!?

— Não teve tempo, pois é hoje que devera chegar o tabellião, que estava incumbido de o fazer.

Claudio, por sua vez, vio todas as suas esperanças desfeitas, e só descobria para sua netinha um futuro cheio de privações e de soffrimentos, uma situação critica e intoleravel no mundo.

Brunier olhava fixamente para Claudio, e repentinamente exclamou!

— Ah! que lembrança! E' uma inspiração do céo!... Escute, Sr. Claudio... o senhor pode reparar o mal que acaba de causar-me a morte de meu amigo, que me tinha promettido deixar sua fortuna. Pois bem! o que elle não fez, póde o senhor faze-lo! Ninguem sabe ainda da morte do Sr. de Muriage; o senhor é o seu fiel retrato; deite-se no seu leito, desempenhe suas ultimas vontades, e seremos ricos.

Claudio pareceu reflectir, e depois disse:

— O que o senhor me propõe é muito grave; eu, porém, não hesito, porque estou certo de que assim cumprirei as ultimas vontades do morto. Só tenho um escropulo que é assignar o testamento: não quero ser tido como falsario, porque nunca commetti em minha vida nenhuma má acção! e está prestes á ganhar uma partida decisiva.....

— Como então?

— Pela razão de que o proprio Sr. de Muriage não teria podido assignar...... Elle tinha o braço direito paralysado. O tabellião verifica-lo-ha, e o medico que o tratou confirma-lo-ha.

— N'esse caso, estou prompto, disse Claudio.

Ambos se dirigiram para a camara mortuaria, pozeram o cadaver n'um gabinete ao lado, e mudaram os lençoes e travesseiros.

Claudio poz um barrete de dormir igual ao que tinha o Sr. de Muriage, e substituio-o no leito, cobrio-se até o pescoço, e imitou a voz fraca e arrastada de um enfermo á quem só restava alguns minutos de vida.

O tabellião chegou, acompanhado de quatro testemunhas.

O Sr. Brunier foi recebe-lo.

O tabellião, vestido de preto e com a gravata branca do estyllo, trazia sua pasta de marroquim debaixo do braço. A expressão do seu rosto era a de todos os seus collegas, isto é, um certo ar magistral que difficilmente abandona essa boa gente, quaesquer que sejam as circumstancias de vida.

— O Sr. de Moriage está disposto a receber [illegible] perguntou elle [illegible]

— Sim, senhor, respondeu [illegible] Brunier. Rogo-lhe, porém, que [illegible] o mais que puder porque seu estado é grave, elle [illegible] e as muitas perguntas e observações podem apressar sua morte.

— Tranquillise-se, senhor, que o não fatigarei.

O Sr. Brunier indicou ao tabellião o quarto do moribundo, e entrou após elle, nas pontas dos pés, indo sentar-se á uma cadeira junto da cama.

O tabellião sentou-se diante de uma mesa posta ahi de ante-mão, desdobrou algumas folhas de papel sellado, pegou n'uma pena aparada com extremo cuidado, e dispoz-se á ouvir o moribundo.

Claudio pareceu fazer um esforço violento sobre si mesmo para se levantar, e, não o podendo, deixou-se cahir sobre o leito. Era isso prudente. Emfim com uma voz que era quasi um sôpro e que parecia ter as maiores difficuldades em sahir-lhe do peito, elle suspirou, antes do que articulou as seguintes palavras, que o tabellião escreveu depois das formalidades usuaes:

— Eu deixo e légo a Brunier, meu melhor amigo, que sempre me estimou com fidelidade durante toda a minha vida, e que tantos cuidados me tem prodigalisado, a quarta parte de meus bens, moveis e immoveis.

A' expressão *quarta parte* o Sr. Brunier sobresaltou-se, e olhou Claudio com ar admirado, depois deixou pender a cabeça entre as mãos.

Claudio continuou:

— Reconheço a menina Eva, neta do camponez Claudio Parrait, por minha filha natural, autoriso-a a usar de meu nome e légo-lhe todos os meus bens moveis e immoveis, de que a lei me permitte dispôr em seu favor.

— Não tendo parentes em grão de successão este legado comprehenderá todos os meus bens.

— Se ella vier á morrer, os bens que lhe légo virão á pertencer aos hospitaes, e se n'esse tempo ella já estiver casada tudo pertencerá a seu marido.

Logo que o tabellião concluio, quiz fazer assignar o testamento; Claudio, porém, respondeu que o não podia fazer por ter o braço paralysado.

O tabellião mencionou essa circumstancia no testamento e mandou-o assignar pelas testemunhas.

O Sr. Brunier ouvio a leitura que fez o tabellião do que acabava de dictar o fingido Sr. de Muriage. Estava pallido e furioso, e no entanto não ousava dizer cousa alguma. Sua colera se concentrava, e elle olhava com olhos esbrazeados o homem que abusára de sua confiança.

(*Continuar-se-ha*).

UM POUCO DE TUDO

MODAS.—As ultimas de Paris são assim descriptas pelos jornaes d'ali:

« Estamos no outono, estação que nos obriga a ir cuidando dos toilettes um pouco mais pesados. Já vão, portanto, apparecendo os manteletes de cachemira preta, os fichus e pelerinas. O bachelik ou mantelete em cachemira formando capucho terá grande voga. Todos estes manteletes e fichus são guarnecidos com pequenos folhos de tafetá preto, e viez de tafetá; outros tambem guarnecidos de rendas.

« Vi um d'estes manteletes que achei lindissimo. Era de cachemira preta, redondo atraz, chegando um pouco abaixo da cintura, tendo capucho com uma borla; as pontas cruzando na frente passam por baixo do cinto e continuam indo prender atraz uma á outra no meio da saia, com um laço de fita preta. Querendo, é facil acima d'estas pontas puxar o vestido para ficar bouffante. O mantelete é guarnecido com um folho de tafetá preto, tendo uns cinco centimetros de largo, e o outro lado do mantelete, que fica para cima, é debruado tambem de tafetá. As rotondas tambem não apparecendo; por em quanto são reservadas para as Sras. mais idosas, mas espera-se que para o inverno serão geralmente usadas, guarnecidas de pelles.

« Para fato de viagem estão inteiramente banidos os manteletes e fichus, pela razão de serem incommodos, e só adoptado o paletot largo ou justo com um cinto. A saia dos vestidos de viagem é geralmente redonda, com um pequeno folho em baixo, ou [illegible] segunda saia, pequeno paletot e chapéo [illegible] redondo. Um d'estes vestidos, que me pareceu digno de imitar, é de [illegible] [illegible] redonda. Tinha em baixo um folho de uns vinte centimetros de largura, e debruado de tafetá verde, acima d'este folho uma franja não muito estreita de seda verde; segunda saia redonda na frente e apanhada aos lados com laços de tafetá verde, guarnecido de franja; paletot guarnecido com um folho, e acima franja, preso na cintura por um largo cinto de tafetá verde, tendo atraz as pontas guarnecidas de franja.

« As saias são ainda ennesgadas, mas só na frente, tendo pelo outro lado muita roda. Mas, como já tenho dito, os vestidos do anno passado inteiramente ennesgados usam-se sobre uma saia redonda, tendo por baixo um folho em pregas, ou então sobre uma saia ás riscas, condizendo com a côr dos vestidos.

« Ha diversos modos de suspender estes vestidos, mas o mais simples e de melhor effeito é com duas fitas, partindo de cada lado da cintura e dando laço a meia saia, e apanhada a saia n'esta laçada, formando tufo atraz. Tambem se usa com botões, tendo no cinto tres botões um atraz e dous aos lados, na mesma direcção, e a uns quarenta centimetros de distancia as casas para prender nos botões. Os vestidos de cauda vão-se sumindo, pois já não apparecem muitos na rua.

« Os vestidos mais usados para passeio são os redondos, e quasi sempre de duas saias, sendo a de cima apanhada ou com laços de fita, ou de outra qualquer maneira. Apparecem tambem alguns de meia cauda e sem segunda saia, tendo em baixo um folho alto.

« Para os serões das praias tem-se preparado lindos toilettes, não tanto sumptuosos como os do inverno, pois que para estes toilettes de verão sempre se procura mais simplicidade e frescura, por isso é que mais se usa são os tecidos simples e de um preço modico, a alpaca branca, a cambraia, o organdi, o linós, a tarlatana, finalmente todos os transparentes de côres claras, são muito usados. As saias fazem-se tendo em baixo folhos, de estofo igual ao vestido, ou de tulle ou crepe, tambem alguns em logar de folhos tem ruches *à la vieille*; enfeitando a saia em baixo. Os corpos são degotados, tendo fichus tambem degotados, e com grandes pontas caidas atraz.

« Para reuniões mais intimas, usam-se muito os corpetes brancos abertos na frente em bico ou quadrado, e feitos de entremeios bordados ou de rendas. Tambem se usam feitos de renda preta. São igualmente usados os fichus meio degotados, feitos em renda ou tulle. As damas de idade, e que não querem vestido degotado, usam o fichu *Lamballe*, de renda, e os vestidos inteiramente de renda Chantilly, Lama, brancos ou pretos vestidos sobre seda.

« Os vestidos para montar a cavallo, pouca ou nenhuma mudança tem feito, os mais usados são de panno preto, ou muito escuro, com pequenas basques. Os chapéos de cavalleiro ficam sempre muito bem ás senhoras, sendo sempre usados, apparecendo tambem muitos chapéos redondos pequenos de palha preta ou feltro, com grandes plumas pretas.

« Concluirei com os seguintes toilettes:

« 1.° *toilette de baile*—de tarlatana branca, a primeira saia tem em baixo tres folhos estreitos, segunda saia com grandes recortes guarnecidos igualmente de pequeno folho e de uma grinalda de folhagem de palha, ou pequenos cachos pretos, pequena tunica, aberta na frente, formando atraz um grande tufo preso por tres grinaldas de palha. Corpo degotado, tendo em cima uma pequena bertha apanhada na frente e hombros por folhagem de palha. Penteado muito alto, tendo uma grinalda de palha.

« 2.° *toilette*—Vestido de tafetá castanho, a saia de meia cauda tem em baixo um folho largo. Mantelete de tafetá preto, formando as pontas na frente echarpes, e passando debaixo do cinto, atraz formam basques, e duas grandes pontas caidas, tudo guarnecido de renda, e rolos de setim. Chapéo de renda preta.

« 3.° *toilette*—Vestido debaixo côr de rosa tendo a saia um folho, e a de cima duas ruches. Casaco Watteau em estofo branco com riscas de setim, guarnecido em volta com duas fitas de tafetá côr de rosa, cinto côr de rosa. Ao lado está levantado por pequenas rosetas de fita cor de rosa. Chapéo redondo de palha de arroz tendo em [illegible] de pêcê, e atraz [illegible] de renda [illegible]. »

—

Charadas.

[illegible] diz a pomba á tarde
Beijando o terno pombinho
Diz a rosa a debruçar-se
D'outra rosa p'ra o raminho,
Diz assim a mocidade
Vendo um rosto bonitinho
Sentindo logo no peito
Ardente rodemoinho—2.

Do um grande pastor de ovelhas,
De Jacob, eu fui metade
E fui (coitada) a primeira
Bem contra a sua vontade—2.

Conceito.

Eu sou mulher mais formosa
Do que a rosa
Que donosa
A aurora beija a sorrir.
Eu tenho negros cabellos
Olhos bellos
Que desvellos
Quiz Deus em mim espargir?....

E quem em saber o meu nome
Se consome
Olhe... Tome
A lista dos mais gentis,
E de todas a donzella
A mais bella—
Diga é ella:
Assim a charada diz

Dinocí de M. Fraga.

—

Entre minhas irmãas primeira sou
Porque começa em mim a sua escalla,
Sem á mim conhecer—linguagem d'alma—
Ninguem chega á saber, ninguem a falla—1

Do todo social sou parte ingente,
E sou tambem quem move a sociedade;
Ai de mim, se não fossem as cadeias,
Ai d'ella, se eu tivera liberdade.

Em constante exercicio de exterminio,
Seria um choque eterno o meu phanal:
E Deus assim o quer, pois té consente
Que eu dê firmeza á folha do punhal.—2

Nos instantes supremos de um adeus,
Quando n'alma domina a confusão,
Eu sou a folha negra do destino
Que parte meio á meio o coração.—1

Conceito.

Meu todo em toda a parte tem ingresso,
E é na sociedade sempre aceito;
Eu sou filho dilecto do progresso
E trago os seus encantos no meu peito.
Bem facil de encontrar eu sou, leitor,
Porque, quer faça frio, quer calor,
Meu carrinho de mão trago molhado.
Não me busques, porem, mui longe amigo,
Em ti mesmo eu encontro um bom abrigo
Contra quem de mim foge aterrorado.

L[illegible].

—

EFFEITOS DA ELECTRICIDADE.—Lê-se na folha medica hespanhola, intitulada *El Correo Medico*:

« Uma pobre mulher cega, e que como tal vivia ha oito annos de esmolas, sentio-se deslumbrada em consequencia da luz forte despedida por um relampago em occasião de violenta trovoada. Mas desde aquelle momento começou a ver, indo gradualmente adquirindo vista até ao ponto de poder andar hoje só.

« Caso tão singular não póde deixar de chamar a attenção dos medicos. »

—

MORTE REAL OU APPARENTE.—O Dr. Grimotel inventou um apparelho para comprovar a realidade da morte. E' um apparelho electrico de grande força, que, applicado sobre os musculos de uma pessoa viva, ainda que se ache em estado de asphyxia, syncope ou lethargo, produz contracções visiveis e bastante energicas. Só depois da morte real diminue rapidamente, até cessar de todo, essa contractibilidade electrica, que é uma propriedade inherente á fibra muscular.

—

ILLUMINAÇÃO REPENTINA.—Inventou-se recentemente em Nova-York uma machina que serve para accender ao mesmo tempo todos os candieiros de gaz que existem n'aquella immensa povoação. O motor principal do apparelho é a electricidade, por meio da qual se poderá illuminar a cidade em um minuto. Calcula-se que o emprego d'esse apparelho produzirá consideravel economia, porque o seu preço é menor do que a despeza annual com os salarios que ganham todos os empregados que accendem os candieiros.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 221.)

XXIII

Sir Archibald era um desses inglezes robustos que o não parecem á primeira vista, mas que, pela frequencia assidua nos salões onde se joga o pugilato e pelo muito que viajára, tinha os musculos á prova de toda a experiencia.

Tony, ao contrario, era um homem de physionomia rachitica, hombros estreitos, má organisação physica em geral, a quem unicamente a força de vontade daria coragem para se defender.

Sir Archibald fez estas considerações:

— Vou ouvir as suas propostas. Se não pedir muito, desembaraçar-me-hei d'elle a troco de alguns luizes; se for exigente, tambem não careço do punhal: bastam-me os braços para o estrangular.

Tony estava tão tranquillo como se se achasse á porta de um café nos boulevards a fumar o seu cigarro e a ler os periodicos.

— Vamos, senhor; estou disposto a ouvi-lo.

— Senhor, creio que deseja saber o resto da historia de Ma-Eddin.

— Espero acabar de a ler depois que se retire.

— Isso seria moroso e só depois da sua leitura o senhor comprehenderia o alcance das minhas propostas. Por tanto vou dizer-lh'a em resumo.

Sir Archibald era paciente; além de que, Tony tinha um não sei que de magnetico e fascinador, cuja influencia o baronete estava sentido.

Tony correu a vista pelo manuscripto para se assegurar do ponto em que sir Archibald ficára, e continuou assim:

— «Ma-Eddin não podia convencer-se da traição de Judasich, posto que os outros dous discipulos lh'a affirmassem. Judasich contou que o piloto, no momento do navio tocar no recife, lançára a lancha ao mar na esperança de salvar Ma-Eddin, e que, tendo-o recolhido a elle n'ella, se pozeram depois ambos a procurar o mestre. Por fim Ma-Eddin e os seus tres companheiros metteram-se a caminho para as montanhas. Depois de tres dias de marcha, chegaram ás portas de uma cidade, que Ma-Eddin considerava a capital de seus estados. Então o mestre convocou os chefes de suas tribus e os homens mais respeitaveis, e disse-lhes:

« — Quereis ser tributarios do sultão?

— «E elles responderam:

« — Nós queremos ser livres sob a protecção da vossa lei e do vosso sceptro.

« — Pois bem,—disse Ma-Eddin—a minha espada está desembainhada.

— «Durante os mezes immediatos poz-se a escrever a sua doutrina na lingua mysteriosa que só os tres discipulos conheciam. Durante esse tempo os discipulos prégavam a lei nova, e Judasich excedia a todos em zelo, de forma que Moctar e Kougli Hassan chegaram a dizer:

« — Enganamo-nos; Judasich não é traidor.

— «O sultão parecia haver esquecido os povos do Libano, porém Ma-Eddin não se fiava n'estas tregoas apparentes, e ia-se preparando para a resistencia. Uma manhãa as sentinellas que vigiavam do alto das torres e do cimo dos rochedos lobrigaram no mar uma linha escura que parecia fechar o horisonte. Parecia uma nuvem de patos bravos ou antes um cardume de cetaceos, quando nas épocas proprias percorrem os mares de um a outro polo. A' medida que a cinta negra se approximava, ia augmentando de vulto. Logo começaram a divisar-se aqui e alli pontos brancos, e então as vedetas reconheceram ser uma numerosa armada que para alli navegava a todo o panno. Não tardou que, ancorando em frente da costa, a armada pozesse em movimento o seu trem de guerra, fazendo desde logo crer que o sultão ia conquistar o Libano. No momento em que aquelle exercito numerosissimo como os grãos de areia na praia saltou em terra, viram as sentinellas nuvens de fogo sobre o mar. Era a armada turca que salvava. O sultão dissera:

« — Quero submetter ao meu dominio toda a costa até Smyrna e depois posso prescindir dos meus navios de guerra.

— «Os subditos de Ma-Eddin não se achavam desprevenidos; elle chamou-os ás armas. Então começou uma luta encarniçada entre o povo conquistador e aquelle que defendia a sua liberdade, luta que durou muitos annos. Por muitas vezes as phalanges turcas se arrojaram em massa contra as fortalezas inimigas e por outras tantas os fossos ficaram atulhados de cadaveres, mas em breve apparecia outra força e os soldados mortos logo eram substituidos, e ao contrario, o povo do Libano não se substituia como os exercitos do sultão. Chegou um dia em que foi mister que os velhos e até os rapazinhos se armassem, e mais tarde por sua vez as mulheres. Então Ma-Eddin comprehendeu a impossibilidade da victoria e que era sem esperança que iam derramar-se as ultimas gotas de sangue do seu povo. Pedio treguas, que o sultão acceitou. Mahomet II permittia aos povos do Libano o conservarem seus usos, leis e costumes, com a condição de que Ma-Eddin se retiraria com a sua familia e criados, para a ilha de Chypre, cujo dominio lhe dava. Ma-Eddin firmou de seu punho este tratado, e, confiando nas palavras do sultão, partio, embarcando-se com uma centena de homens, aos quaes disse:

« — O sopro do destino é nos adverso, mas esta tempestade ha de serenar e um dia virá para o nosso triumpho.

Sir Archibald, interrompendo Tony disse:

— Permitta-me uma pergunta: até agora não vejo se quer despontar o menor indicio do thesouro.

— Então é o thesouro que o interessa?

— Naturalmente.

Tony sorrio.

— Vou já fallar-lhe d'elle; espere um pouco.

— Vamos a isso—exclamou o inglez.

XXIV

Tony continuou:

— Ma-Eddin possuia thesouros consideraveis, e, vendo que, pela impossibilidade de continuar a resistir ao sultão, este em breve se tornaria senhor do Libano, resolveu subtrahir á cobiça dos conquistadores as suas riquezas. E, todavia, n'esta deliberação não houve idéa de avidez. Ma-Eddin era o principe mais liberal do oriente, e sabia-se que elle espalhava montes de ouro para consolar os numerosos infortunios que o cercavam. Mas Ma-Eddin conhecia que a hora de triumphar a sua doutrina não era chegada, bem como que, quando ella chegasse, careceria de muito ouro. Uma noute um navio carregado de ouro e pedrarias se alongava da costa com o favor de uma espessa cerração que não deixava descobrir-lhe as velas. Ma-Eddin levava comsigo os seus tres discipulos, quatro muares e dous dromedarios, destinados ao transporte dos saccos repletos de preciosidades. Ma-Eddin d'essa vez tomou a direcção do leme do navio. Quando perderam de vista a costa da Azia, Ma-Eddin reunio sobre o convéz os seus tres discipulos e disse-lhes:

« — Os thesouros que conduzimos são destinados a ficarem escondidos durante annos e talvez seculos. Um segredo, para ser fielmente guardado, não deve ser confiado a muitos. Para lhes provar que tenho em todos tres igual confiança, tirarão á sorte qual será o depositario do segredo.

— [illegible] um d'elles tirou o seu gorro [illegible] os tres nomes sobre [illegible] de palyrus que enrolou, e o [illegible] a sorte. Coube esta a Judasich, [illegible] durante a guerra, manifestado [illegible] provas de dedicação pela [illegible] Ma-Eddin, que as suspeitas de [illegible] chegaram a desvanecer-se.

« — Serás tu o que me ha de acompanhar — disse Ma-Eddin. — O mar está manso, vento brando, e, por tanto, o navio não carecerá de mais de dous homens para o dirigir.

— Os tres discipulos estavam sorprendidos.

« — Vou vendar os olhos aos dous e só Judasich saberá onde desembarcamos.

— Moctar e Kougli-Hassan deixaram-se vendar os olhos, e o navio continuou a derrota. Ao romper do dia, Judasich, que ajudava Ma-Eddin ás manobras, vio ao longe terra. Seria um continente ou uma ilha? Foi o que elle não pôde verificar logo.

N'este ponto Tony fez uma pausa e disse a sir Archibald, cuja curiosidade redobrava:

— Devemos acreditar que aquillo a que Ma-Eddin no seu manuscripto dá o pomposo nome de navio não era mais do que embarcação de pequeno lote e que pouca agua demandava, porque, approximando-se da costa que Judasich vira, foi encalhar sobre a areia. Moctar e Kougli-Hassan, escravos dos preceitos de seu mestre, não se atreveram a desvendar os olhos. Judasich, posto o pé em terra, logo reconheceu achar-se n'uma bahia da ilha de Chypre. Ao longe e além das ceruleas ondas, sobre as quaes agora reverberava o sol, viam-se os picos do Libano. Ma-Eddin e Judasich fizeram desembarcar os muares e os dromedarios, e depois carregaram-nos com os saccos cheios de ouro e padras preciosas.

« — Estão alli riquezas — disse Ma-Eddin — com que se poderia comprar um reino. Oh! quando soar a hora, é forçoso que a minha doutrina triumphe!

— Depois que os transportes se carregaram, Ma-Eddin dirigio-se a Moctar e a Kougli-Hassan n'estes termos:

« — Estou certo de que cumprirão a sua promessa de não tentarem saber onde se [illegible]. Eu e Judasich vamos afastar-nos d'aqui, e estaremos ausentes muitas horas, mas tenham a certeza de que estaremos de volta [illegible].

— [illegible] internaram-se pela ilha, fazendo caminhar diante de si as bestas carregadas. Moctar e Kougli-Hassan, com os olhos vendados, pozeram-se a orar cada um na sua religião e esperaram pacientemente. Ma-Eddin não faltou. Ao cahir da tarde estava de volta. Aonde tinha elle ido? Em que lugar haviam ficado escondidos os thesouros destinados a servirem um dia para implantação da nova lei e tambem os livros sagrados d'aquella religião mysteriosa, de que Ma-Eddin era o chefe? D'aquelle momento em diante era um segredo só commum aos dous, que nem Moctar nem Kougli-Hassan, se atreveriam a prescrutar. O navio fez-se de volta. Os dous discipulos conservaram-se de olhos vendados até á noute em que a ilha de Chypre desappareceu no horisonte. Então Ma-Eddin disse-lhes:

« — Tirem as suas vendas e ajudem-me a guiar o navio.

— Antes do nascer do dia já elles pisavam o solo da patria, que os turcos e Mahomet se esforçavam por lhes usurpar. Mezes depois Ma-Eddin capitulou. O sultão concedeu-lhe a ilha de Chypre. As cidades, as aldeias, as fortalezas, o solo do Libano, foi tudo revolvido de alto a baixo. Mahomet II ouvira fallar dos thesouros de Ma-Eddin e esperava encontra-los. Todos os esforços foram baldados e por ultimo aos olhos do sultão foi tido Ma-Eddin por um miseravel que se quizera fazer passar como rico. Quando embarcou, foi-lhe mandado inspeccionar o interior do navio, mas Ma-Eddin não levava a bordo mais do que os seus tres discipulos, uma centena de familiares e criados, e nenhumas riquezas ou thesouros, ás quaes já dera occulto destino.

— E Judasich foi fiel? — perguntou sir Archibald.

Tony, sorrindo-se, disse:

— Vai ouvir.

E proseguio.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4[illegible]